

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Preços das assignaturas

PARA A CIDADE

Anno . . . 250000 | Semestre, 125000

PARA O INTERIOR

Anno . . . 300000 | Semestre, 150000

PARA O EXTRANGEIRO

Anno . . . 500000 | Semestre, 250000

PELA LAVOURA

O deposito nos bancos

A proposito do ponto de vista que está presidindo a forma e o meio por que os dois poderes do Estado — o legislativo e o executivo — têm entendido prestar auxilio aos bancos do cunho rural, que por sua vez entendem prestar auxilio a lavoura cafeeira, fizemos ha dias uma ligeira referencia comparativa entre este auxilio e o que o governo, por meio de deposito nos bancos comerciais, entende prestar ao commercio.

Agora podemos, felizmente, abordar de novo esse assumpto, já porque sobre elle temos dados seguros e de fonte official, já por que a oportunidade que se nos offerece é de maior relevancia.

Ao terminar o exercicio de 1906 achava-se a disposição do Thesouro do Estado, em diversos bancos, no paiz e no estrangeiro, a somma de réis 57.307.221\$836, sendo:

No estrangeiro 32.982.727\$807 e no paiz 24.324.493\$029.

O deposito no estrangeiro justificase pela necessidade do serviço que exige a divida externa e de outros serviços dependentes do Thesouro do Estado, mas a somma depositada em bancos, no paiz, no valor de 24 mil e tantos contos, é que nos faz especie.

Faz-nos especie, porque, ao passo que se vai pedir ao poder legislativo uma lei de autorisação para emitir 500 apolices de auxilio agrícola, o executivo, independentemente deste meio ordinario, auxilia os bancos commerciaes, que não querem negocio algum com o fazendeiro, com os saldos disponíveis do Thesouro.

Faz-nos especie ainda, porque, ao passo que o auxilio ao fazendeiro só pode ser concedido sob a garantia pignoratícia de frutos pendentes ou armazenados, dos bancos commerciaes nenhuma garantia se tem exigido.

É preciso comprehender o que seja o deposito como titulo crediticio. É preciso comprehender que em suas relações com terceiros, o governo, ao facto de ser governo, não adquiere melhor posição entre as demais pessoas singulares ou collectivias, nem he socorre privilegio algum que não se origine da qualidade do titulo com que houver de se apresentar em concorrência, se um dia a isto se veja forçado por uma eventualidade qualquer.

A não ser o deposito judicial, que sempre é forçado, que tem caracteristicas especiaes e que é, por isso, o unico que proporcione titulo do dominio ao credor, os demais, que são voluntarios, seja a forma ou o meio por que é feito, outro não confere senão o de simples chirographario, levando o depositante para a ultima classe dos credores.

O deposito, quer por caderneta, quer por letra a prazo fixo, unicos meios de que se pode servir o governo na forma por que entende auxiliar o commercio, outro titulo não lhe pode proporcionar senão esse — simples chirographario —, que lhe confere o disputar em rateio com os da mesma classe, as sobras que houver, depois do inteiramente pagos os que se apresentarem com titulos melhores e mais habéis.

Este é o aspecto em que se destaca o governo do Estado, cheio de tão graves responsabilidades, ante a largueza de vistas com que, tão generosamente, corre em auxilio da classe commercial, quando pede ao Congresso uma lei ordinaria de authorisação para emitir 500 apolices de auxilio agrícola, auxilio que exige do fazendeiro uma garantia, um *ones real*, que lhe grava a propriedade por um vinculo mais forte que a propria hypotheca e que sujeita o devedor ate á prisão.

Dos contratos que o devedor possa outorgar ao seu credor, é o penhor, sem duvida, o de consequências mais violentas. E' assim que a coisa penhorada deve, desde logo, passar para a posse do credor, posse que, por uma ficção no penhor agrícola, fica com o devedor em nome do credor. E' assim que a forma processual do executivo é summaria e especial; é assim que o devedor, em determinados casos, é até contrangido em sua liberdade e subornado a prisão.

É preciso que nós, os lavradores, estabeleçamos um confronto, entre a forma por que se auxilia o commercio e a forma por que se quer auxiliar a lavoura. Entre o destino que dá as reservas do Thesouro em moeda corrente e as 500 apolices de auxilio agrícola.

Não somos politicos, nem opposicionistas.

O que nos fere a retina é esse

desequilíbrio, esse criterio que preside á administração publica do Estado, que por um lado proclama a alta dependencia em que está da classe agrícola, e doutro dá inteira prova de melhores sympathias pela classe commercial.

E' preciso que a classe agrícola, que o poder executivo, que o poder legislativo, que a Sociedade Incorporadora dos Bancos Regionaes e que estes, que se estão incorporando ou já tomaram corpo, atentem para o que vimos expondo.

«Eu vos asseguro que, se estes se calarem, as pedras da muralha».

Jorge Mello.

Nas Camaras

Senado

A' hora regimental, havendo numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta anterior.

O expediente constou de trabalhos das commissoes.

Passando-se á ordem do dia, são sem delate approvados, em 2ª discussão, a resolução declarando nulla a disposição da lei n. 93, de 18 de novembro de 1905, da camara municipal de São João da Bocaina, na parte em que estabelece o imposto de 800\$000, para os commerciantes localizados fora do perimetro urbano, e em discussão unica o projecto creando a comarca de Ribeirãozinho.

Entrando em 2ª discussão o projecto da Camara, modificando a lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, sobre a organização municipal, o sr. Luis Piza fez ligeiras considerações sobre o projecto, prometendo disscuti-lo melhor na 3ª discussão, apresentando então varias emendas.

Encerrada a discussão, foi o projecto approvado, levantando-se, em seguida, a sessão.

Camara

Presente numero legal de ara. deputados, foi aberta a sessão de hontem, e approvada a acta anterior.

O expediente lido carece de importancia.

O sr. Antonio Lobo requereu a nomeação de um membro interior para a commissão de justiça que se acha desfalçada.

Foi nomeado o sr. Paulo Nogueira.

O sr. Cornelio Vieira mandou á mesa um requerimento da camara municipal de Ipattingim, pedindo a criação de quatro escolas naquella municipalidade.

Foi enviado á commissão de instrucção publica, juntamente com um pedido identico da camara de Piracicaba, mandado á mesa pelo sr. João Sampaio.

Continuando a 2ª discussão do projecto, lendo as camaras municipales do pagamento de meias cestas, nos processos de réos pobres, absolvidos, falou o sr. Vicente Guilherme, sustentando o projecto, baseado num trabalho publicado ha tempos, pelo sr. dr. Reynaldo Porchat, sustentando que as municipalidades, em face da Constituição, não são obrigadas ao pagamento das cidades meias cestas.

Sobre o assumpto oraram ainda os srs. Oliveira Coutinho e Antonio Mercado, que requerem que o projecto fosse enviado ás commissoes de farenza e justiça.

Verificando-se não haver mais numero legal no recinto, o sr. presidente suspendeu a sessão, continuando hoje a discussão do projecto com o requerimento do sr. Antonio Mercado.

Icaro.

RESTAURANT AO CORVO — Hoje, papas á portuguezas, cozido especial e flet á Antonio Prado. — Aceitam-se pensionistas e mandam-se pensão a domicilio. — Vales para 39 refeições, 35\$. — Rua Anchieta, 4, antiga do Palácio. — Telephone, 1827.

Desaparecimento mysterioso

O capitão Benedicto de Toledo, 2.º subdelegado da Liberdade, prendeu, ha tempos, no largo da Sé, a José Carlos, com residencia á rua Aristides Lobo n. 36.

José Carlos, que exerce a profissão de pintor, e é empregado do sr. Camillo Gomes dos Santos, morador á rua Augusta n. 263, foi, após a prisão, processado por vagabundo e condemnado a 22 dias e meio de prisão celular.

A sentença foi proferida a 28 de setembro do anno corrente.

Se bem que essa condemnacão pareça uma injustiça, attendendo-se á circumstancia de ter José Carlos uma profissão e estar empregado, segundo nos declarou seu proprio pai, devia, uma vez cumprida a pena, ser posto em liberdade.

Tal, no entanto, não succedeu. Comprida que foi a pena, levaram-no á cadeia publica para o posto policial da Liberdade, donde, no ultimo sabbado, o removeram para logar ignorado até hoje da sua familia e do seu pai.

Não havendo, pelo menos que o sabemos, novo processo contra o pintor, nem tamposum mandado de prisão, a que attribui o seu encarceramento?

Esperamos que este facto, que tão anormal parece, seja devidamente explicado.

A. CELSO GARCIA — Advogado — Escripção, rua do Quartel, 5.

Commercio de S. Paulo

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Commercio de S. Paulo

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Commercio de S. Paulo

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

O CAFÉ

COMPRAS DE CAFÉ
 Mercado de Santos, 22
 Tomaram-se cotizações de café de 10.400 sacas.
 Rio, 4.000.
 Mercado, 4.000.
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 64.211; de 1.º de julho, 4.700.140; stock,
 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

CAFÉ BALNEADO — Foram balneadas ontem
 com destino a esta cidade, 20.350 sacas, sendo:
 20.000 de Paulista; 3.000 de Sorocaba; 200 de
 Campo Limpo; 117 de São José e 3.700 de Parnaíba.

CAFÉ REMANECER — Com 400 sacas.
 Tinha a oferta para cobrança de 3 francos por
 saca, para o dia 23.
 São Paulo, 23.

Companhia Registradora de Santos
 As vendas de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Escritas
 11.725 sacas, 11.725.
 Mercado, 11.725.
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 64.211; de 1.º de julho, 4.700.140; stock,
 2.200.000; média, 30.140.

Mercado estrangeiros
 Fechamento do dia 22:
 Rio, 4.000.
 Mercado, 4.000.
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 64.211; de 1.º de julho, 4.700.140; stock,
 2.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

Mercado de Santos
 Compras de café a termo registradas ontem
 foram: 10.400 sacas, de 1.º de dez., 64.211; de 1.º de
 julho, 4.700.140; stock, 2.200.000; média, 30.140.
 Em geral período de 1907:
 Cotizações de café de 10.400 sacas, de 1.º de dez.
 1.105.072; de 1.º de julho, 1.700.273; stock,
 1.200.000; média, 30.140.

NOTAS & NOTÍCIAS

O sr. presidente do Tribunal de Justiça
 dr. Canuto Saralva, remetteu ao
 dr. procurador geral do Estado
 copia do processo de habilitação
 de Francisco Sousa Real e Manuel Alexan-
 dre de Sousa, a fim de intentar um
 processo de responsabilidade contra o
 terceiro delegado, por ter prestado ao
 mesmo Tribunal, por ocasião do julga-
 mento do referido habilitação, infor-
 mações falsas, conforme provou o
 advogado impetrante, com uma justifi-
 cação legalmente processada.

Dr. Xavier da Silveira —
 Clínica médica — Consultório, 8. Bento
 25-A, das 2 às 3. Residência, Amador
 Bueno, 6. Telephone, 311.

Foi remetido ao diretor do Museu
 Paulista, para figurar naquella estabele-
 cimento, o «Album de aves amazoni-
 cas», organizado pelo diretor do Mu-
 seu Paracense.

O sr. presidente do Estado promulgou
 hontem a lei criando a comarca de Ri-
 beirãozinho, votada pelo Congresso.

Para substituir o dr. Renato Gonçal-
 ves de Oliveira, emquanto durar a sua
 licença, foi nomeado, amaneceu da
 Câmara dos Deputados o sr. Plínio
 Reis.

A sr. d. Dinorah Fonseca, substituta
 efectiva do grupo escolar de Yti, foi
 designada para reger all uma classe
 vaga.

Folhetim de diálogos de Meisner —
 Premiada nas exposições de S. Paulo e
 S. Luis.

Fará, no dia 30 do corrente, ao meio
 dia, numa das salas do Tribunal de Jus-
 tiça, prova escrita o sr. Honorio de
 Oliveira Camargo, que pretende advo-
 gar na comarca de Mogi das Cruzes.

São examinadores os srs. drs. Plínio
 de Godoy e Carlos Coelho.

O sr. R. Gray, gerente da Compa-
 nhia de Gaz, apresentou ao sr. secreta-
 rio da Agricultura uma proposta para
 fazer a iluminação do triângulo, com
 a mesma fonte de luz da Light and Power
 e por preço muito inferior.

«Boro Boracica» cura todas as ma-
 lestias da pele.

Obteve tres meses de licença, em pro-
 rogação, o sr. Jonas Monteiro de Mello,
 administrador do Instituto Serunthera-
 pico de Buitanos.

Para substituir o, interinamente, foi
 nomeado o sr. Polydoro Pereira de Mat-
 tos Sousa.

Uso A Saúde da Mulher que
 obteve allivo prompto e cura certa.

No dia 26 do corrente será submetti-
 da a inspeção de saúde o sr. Henrique
 Paiva, amaneceu da Junta Commer-
 cial.

Foi nomeado, Pacheco, José Mar-
 ciano e Vieira de Mello.

Eligir antiseptico de Meisner, diges-
 tivo completo.

O sr. José Rebouças de Carvalho So-
 brinho, que pretende exercer a profis-
 são de solicitador na comarca de S. Ma-
 nuel, fez hontem, no Tribunal de Jus-
 tiça, prova escrita, devendo fazer hoje,
 a oral.

Foi reformada a provisão do sr. An-
 tonio Góes Nobre, solicitador nos au-
 ditorios desta capital.

O sr. Alexandre Egydio da Silva
 Campos recorreu ao sr. presidente do
 Tribunal de Justiça, contra a inclusão
 do bacharel José Augusto Quirino dos
 Santos na lista de jurados da comarca de
 Campinas, alegando que o mesmo não
 é eleito qualificado na comarca.

**A Saúde da Mulher. E' in-
 fallivel nas molestias das senhoras.**

Na vitrina do Estado, estão expostas
 as medalhas que o Club Athletico Pau-
 listano vai oferecer, amanhã, ao sr.
 presidente da república, vencedor do campeon-
 ato de 1905 a 1907.

Relativamente a um officio da Inspec-
 toria Geral de Seguros, publicado em
 nossa edição de 21, recebeu do dr.
 Francisco de Toledo Malta as seguin-
 tes linhas:

«Exmo. sr. redactor.
 No vosso jornal, em primeiro lugar,
 e, depois em outros, foi inserido um
 aviso do inspector geral de seguros ao
 inspector desta circumscripção, contra a
 qual em nome da «A Previdencia», da qual
 sou presidente, não posso deixar de pro-
 testar.

O inspector de seguros é o primeiro
 a contestar que concedo o prazo de
 60 dias a sociedade a «A Previdencia»,
 para apresentar estatutos e mais do-
 cumentos a Inspectoria de Seguros. An-
 tes, porém, de ser exigido o prazo
 concedido e sem conhecer dos intui-
 tos da «A Previdencia», não hesito em
 levantar, com o seu artigo, suspeitas não
 só sobre o credito da instituição como
 sobre a honrabilidade dos seus directores,
 que a servem gratuitamente, e não
 com o espirito de exploração. Já por
 vezes tenho affirmado, e aproveito mais
 esta occasião para asseverar que, a «A
 Previdencia» se acha edificada com ma-
 terias de vidro, sendo a sua vida trans-
 parente, podendo os seus movimentos
 serem vistos e examinados a qualquer
 hora e a qualquer momento, ficando to-
 dos convitos que nella não ha alian-
 ças e nem artificios de qualquer or-
 dem.

Para isso comprovar também a Inspec-
 toria de Seguros, ella está de posse de
 cartas, officios, estatutos, boletins,
 balanços, instruções e balancetes da
 «A Previdencia». E, pois, muito extra-
 ñavel, a não ser o pretexto muito pec-
 cuniar a maioria dos funcionarios publi-
 cos de, no desejo de se mostrarem em
 evidencia, exhibirem uma energia des-
 cabada, procurando effeitos que reflectam
 o seu zelo e amor proprio, nenhuma
 importância ligando ao nome e ao ca-
 racter alheio, e ao credito e intere-
 ses de uma instituição, já creada e di-
 gnos de respeito.

Não é, portanto, possível passar sem

este protesto o aviso publicado, sem a
 expiração do prazo concedido pelo pro-
 prio inspector geral de seguros. — Fran-
 cisco Malta»

«Boro Boracica» cura feridas novas e
 antigas.

Na Faculdade de Direito, serão cha-
 mados hoje, a prova escrita de 1.º a 2.º
 ANNO — Direito Romano: A's 8 ho-
 ras, sala n. 2. Os inscriptos de ns. 31
 a 60. *Philosophia do Direito*: A's 11 1/2
 horas, sala n. 2. Os inscriptos de ns. 1
 a 30.

2.º ANNO — *Direito Civil*: A's 8 ho-
 ras, sala n. 2. Os inscriptos de ns. 31
 a 60. *Direito Commercial*: A's 8 ho-
 ras, sala n. 1. Os inscriptos de ns. 59
 a 87. *Direito Criminal*: A's 11 1/2 ho-
 ras, sala n. 1. Os inscriptos de ns. 88 a
 116.

3.º ANNO — *Economia Politica*: A's 8
 horas, sala n. 2. Os inscriptos de ns. 59
 a 87. *Direito Administrativo*: A's 8 ho-
 ras, sala n. 5. Os inscriptos de ns. 45
 a 66.

4.º ANNO — *Legislação Comparada*: A's
 11 1/2 horas, sala n. 5. Os inscriptos
 de ns. 1 a 27. *Medicina Publica*: A's 8
 horas, sala n. 3. Os inscriptos de ns. 55
 a 81. *Direito Administrativo*: A's 11 1/2
 horas, sala n. 3. Os inscriptos de ns. 82
 a 108. *Teoria e Pratica do Processo*:
 A's 11 1/2 horas, sala n. 4. Os inscrip-
 tos de ns. 109 a 136.

«Boro Boracica» cura queimaduras.

Resultado dos exames de preparato-
 rios, hontem realizados:
Geometria e Trigonometria — Approva-
 ção, Clemente, Luis Augusto Pereira
 de Queiroz; simplesmente, d. Lydia
 Beaugrand R. dos Santos.
Inhibibilidades. 2.
Physica e Chimica — Approvados, plena-
 mente, Sebastião E. Villas Boas; sim-
 plesmente, Leão Renato, Pinto Serra e
 Octaviano de Sousa Nery.
 Reprovados, 2.
 Desistiu, 1.
 Hoje, ás 7 horas da manhã, serão
 chamados os seguintes examinandos:
Historia Natural — Luis Augusto Cor-
 reia, Mario Riquetto, Virgilio Corrêa de
 Carvalho, José Leal, Mathias de Silva
 Chaves Netto e Edward Carmilo.

Haverá prova oral de Historia Uni-
 versal e do Brasil, ás 7 horas da ma-
 nhã.

«Boro Boracica» cura pragas.

Deserto e desordeiro
 O papagaio

De ha muito que o dr. João Montei-
 ro, o audacioso e o de Santa Epitaphia,
 andava a cargo do famoso Antonio O-
 lando, vulgo Papagaio, o qual, para ocu-
 lta a sua qualidade de deserto da
 policia do Rio, dizia-se pintor e cha-
 mava-se Vicente de Albuquerque. Re-
 sidente á rua dos Italianos, n. 18, em
 companhia de sua esposa, Papagaio,
 fazia do bairro, onde residia, um cam-
 po de operações de guerra, encapando
 sempre, com argucia e tino, á acção da
 policia, não só pelo auxilio de seus
 companheiros de desordens, como tam-
 bem pelo facto de que a policia não se
 queira queimar da cap.

Hontem, aquella autoridade concen-
 trou, em conluio com os seus auxilia-
 res, a prisão de Papagaio, a qual foi levada
 a effecto na propria residencia do des-
 erto e desordeiro.

Como a brigada policia do Rio hou-
 vesse determinado o indulto de prapas
 e de prapas, e os seus do corrente an-
 no, o sr. subdelegado julga, certo, pro-
 cessar Papagaio, como incurso no
 art. 399 do Código Penal, processo case
 que devia ser feito hoje.

Vimos Papagaio na delegacia, e como
 um gacho agitado vestia, na occa-
 sião de ser preso, larga bombacha de
 brim branco, botas de couro, e um can-
 po de ouro amarrado ao pescoço.

Desordeiro temido pelos seus pa-
 reas, Antonio Orlando, o Papagaio, foi o
 meso que tentou disparar uma garra-
 cha contra o capitão Alberto Gonçalves, 2.
 subdelegado, na occasião em que esta
 autoridade fazia diligencia ao Bom
 Retiro, ha dois mezes passados.

Festas escolares
 CIRCULO S. JOSÉ

De circulo S. José, receberam um convite
 para assistirem a um espectáculo de va-
 riedades, a ser dado no theatro de S. Ma-
 nuel, a noite de 24 do corrente, a 8 ho-
 ras, no theatro de S. Manuel, n. 5,
 Centro Gaioso.

«Este o programma:
 Em acto de graça, pela introdução da
 comedia de Moliere, «Le Bourgeois Ge-
 ntes», os alunos do Lyceu e os coopera-
 dores e beneficiarios da noite de 24 do
 corrente.

No acto de 24 do corrente, a noite de 24
 do corrente, a noite de 24 do corrente,
 a noite de 24 do corrente, a noite de 24
 do corrente, a noite de 24 do corrente,
 a noite de 24 do corrente, a noite de 24

HOJE
50:000\$
POR 48000

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
RUA DIREITA-39

Casa fundada em 1881 pelos actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

HOJE
Por 4\$--50:000\$--Por 4\$

Grande e importante loteria do NATAL
500 CONTOS

Extracção em 21 de dezembro de 1907

IMPORTANTE PLANO

Como é do dominio publico, esta antiga e acreditada agencia geral de vendas de bilhetes inteiros, o importante premio de 500 CONTOS INTEIRAIS.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que tem todas as probabilidades de vender o grande premio, UNICA.

Os pedidos serão satisfactorios com a maxima pontualidade; esta casa oferece aos srs. cambistas e vendedores comissões não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionais do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA, 39--S. Paulo
CAIXA DO COMERCIO, 77

LAMPADAS
Incandescentes

De Syndicato Europeu

Deposito permanente nos tipos usuais.

Este syndicato acaba de expor a venda um novo tipo de lampadas para 16, 25 e 32 velas, consumindo apenas 2 watts e 1/4 e aceita pedidos por nosso intermedio.

A sua duracao é de 500 horas.

Companhia Paulista DE ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55
CAIXA POSTAL, 459
S. PAULO

AGENCIA DE LOTERIAS
DI

Oliveira Filho & C.
(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Telephone, 384 Caixa do Correo n. 628
Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio

HOJE-50:000\$000--HOJE
POR 48000 POR 48000

HOJE 23=50 CONTOS por 48000

Em 21 de dezembro
500:000\$--Por 36000 int. fco.
Quadragesimo por 18

AVISO: Para a loteria de 500:000\$ restituiamos 100 aos bilhetes brancos comprados em nossa casa e que tiverem o mesmo final do 3º premio.

ATENÇÃO!!

Esta casa distribue por sua conta mais 10% de premios nas loterias federaes.

Paga os bilhetes brancos comprados 12, que tiverem a terminação do 2º premio!!

E o dobro quando a terminação do 1º e 2º premios for igual!!

Dão-se 10% de desconto e as vantagens acima descritas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Folhinhas para 1908

O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis na **Livraria Magalhães**

Não se devem adquirir folhinhas antes de visitar o sortimento colossal desta casa.

RUA DO COMMERCIO N. 27

Centro Loterico
AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

HOJE
50-CONTOS-50

Bilhete inteiro, 48 Melhor, 28

Em 12 de dezembro
40:000\$000 BILHETE INTEIRO, 6\$
Grande loteria de S. Paulo

Em 21 de dezembro—Grande loteria para o Natal
500:000\$000

Bilhete inteiro, 300 Quadragesimo, 18

Os bilhetes para esta importante e extraordinaria loteria já se acham a venda.

Dão-se vantagens comissões aos srs. agentes do interior. Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico
Agencia de todas as loterias
RUA DO ROSARIO, 6 (PALACETE BRICCOLA)
Borges, irmão & Comp.
CAIXA, 309 End. teleg. BORGES

PRESTE ATENÇÃO À VERDADE
AO RELAMPAGO
Rua General Camara n. 40

Participa ao publico que, tendo recebido um variado sortimento de lindissimas fazendas, galões e gregas, assim como um grande stock de coroados de biscauita, seda, panos e cambraia, que tem sempre em exposição no seu estabelecimento.

A Casa Relampago

Rua General Camara n. 40, em frente à Praça Mauá, é a unica que tem feito alistar os preços e continuação lançando cada vez mais, recebendo os artigos directamente da Europa.

Ver para crer

A casa não tem filial e nem temos agentes na rua, iludindo as pessoas que, infelizmente, necessitam de artigos funereos.

Encorajamo-nos de ornamentações de greja, ruas, funereos, tendo um riquissimo altar de novidade, proprio para casamento. Temos orchestra propria para baile, festas e missas.

Ornamentações para missas e grande fabrica de bandeiras de todas as nacionalidades. Estandartes para sociedades, bandeiras de signaes e distinctivos.

Temos ouro em fios para bordar, livros de missas, cercaduras proprias para quadros, em seda veludo. Novidade de gregas em cartão.

Imagens de todas as avocações, milagres de cera, cera em velas para promessas e mais outros artigos.

Vestidos para anjos, fazemos e alougamos para procissão.

Altars para casamentos, de 30000 acima.

Orchestra para o mesmo fim, avião um dia antes.

Calções para anjos, de 80000 acima.

Calções para adultos, de 30000 acima.

Coroados, de 15000 acima.

Roupas de diferentes desenhos para missa de 7º dia. Orchestra para o mesmo fim.

Sem rival Casa Relampago
EM FRENTE À PRAÇA MAUÁ
Rua General Camara n. 40 — Telephone n. 246

SANTOS
Atende-se a chamados a qualquer hora da noite.

Innocencio A. C. Portugal

CASA STANDARD
Clubs dos atampados pianos

"RITTER"

OS MELHORES PIANOS DO MUNDO, premiados na Exposição de Paris em 1900. O piano "RITTER" é piano garantido.

Estão abertas as inscrições para o CLUB A. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o fim do corrente mez, visto dever elle principiar a correr em principio de dezembro. — Prestações semanais de 15 francos (R. 24000).

Os pianos já se acham em exposição nesta casa.

Clubs das machinas de escrever

"FOX" VISIVEL

A ULTIMA CREAÇÃO DO GENIO MECHANICO NORTE AMERICANO. Tudo na "FOX" é scientifico e resultado de estudos.

Estão abertas as inscrições para o CLUB A. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o dia 5 de dezembro, visto dever elle principiar a correr no dia 7 de mesmo mez. — Prestações semanais, 2 dolares (R. 4000).

N. B.—As machinas "FOX" acham-se já em exposição nesta casa.

CLUBS

"Cronometre Royal"
DE VACHERON & CONSTANTIN

O verdadeiro relógio de GENEVRA é geralmente considerado o 1º relógio do mundo. As 3 ultimas recompensas obtidas por Vacheron & Constantin, de Genevra, são: *Primeira medalha de ouro*, Exposição Nacional Suíça. *Unico primeiro premio*, no Concurso Internacional de Precisão de Chronometros. *Grand Prix*, Exposição Internacional de Milão em que todos os fabricantes de valor eram representados. Prestações semanais, 10 francos (R. 20000).

O CLUB B foi transferido para sabbado, 23 do corrente.

N. B.—7º amortização do CLUB A: n. 118, do sr. João de Carvalho Rêgo, funcionario do Tribunal de Contas, Rio.

Remettem-se prospectos com todas as expli-cações, referentes aos Clubs, as pessoas que de-sejarem.

Pedidos ao UNICO REPRESENTANTE NO ESTADO DE S. PAULO

A. Tavares
"Casa Standard"
CAIXA DO CORREIO, 464—PRAÇA ANTONIO PRADO
Palacete Briccola—S. Paulo

PERNET-BRIOSCHI

de ACHILLE BRIOSCHI & C.—MILÃO

AMARGO-TONICO-RECONSTITUINTE
Sempre foi o preferido e author recommendado da AUTORIDADE MEDICA

A actual marca de FERNET-BRIOSCHI, devidamente registrada na respeitavel Junta Commercial do Rio de Janeiro, é debaixo da alta protecção do egregio Supremo Tribunal Federal que, com decreto inapellavel, garante a livre venda em todo o Brasil.

Concessionarios para o Brasil

BARBERIS MONESI & C.

Depositaros do famoso

Citrato effervescente Brioschi

GRANDE FABRICA
— DE —

Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte

Cobertores DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes do BARRÉ & PASCAUT, de Paris

Poletti Caloi & C.
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 11

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THEOURO FEDERAL de 500:000\$ para a garantia de seus premios

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.
Rua 15 de Novembro, 6-B Caixa postal, 617

HOJE
50:000\$
Por 48000

HOJE
50:000\$
Por 48000

HOJE
50:000\$
Por 48000

Grande sorteo — Loteria do Natal — Sabbado, 21 de dezembro

500:000\$000
Por 368—Quadragesimos 18

Em todas as bilhetes cujas extracções se realizem aos sabbados, offerecemos a todos os antigos que no novo bilhete comprarem um bilhete inteiro, um talão, que sorteados com a centena do premio maior, terá direito a um valioso e artistico brinde fornecido pela maior casa de joias do Brasil de WOLFFS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposta nesta agencia geral.

ATENÇÃO: Sendo os unicos representantes das Loterias Federaes neste Estado, e que pedimos todos os pedidos pois somos os que melhores vantagens offeremos aos srs. cambistas.

Condições de vendas, tabelas de comissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.
Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal
CAIXA, 617 S. PAULO

Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem

Januario Loureiro
Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71
♦ SÃO PAULO ♦

Casa Loterica
Agencia de todas as loterias
COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.
5—Praça Antonio Prado—5
S. PAULO

Hoje é a casa que melhores vantagens offeresce aos seus frequentes, pois é a que maior numero de premios tem vendido.

FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Casa Loterica
VENDERÁ
Hoje—50:000\$—C. Federal
Depois de amanhã—12:000\$—S. Paulo
Pelo custo real

Companhia Cooperativa Constructora e de Credito Popular
S. PAULO

25, Rua S. Bento (sobrado)

Coupons cooperativos

Os coupons cooperativos participam mensalmente de um sorteo com 10 premios de 20000 a 10000. E' bom lembrar-se que o coupon cooperativo nada custa; basta fazer suas compras semente nas casas que os distribuem gratuitamente aos seus frequentes a titulo de gratificação. Todos os coupons cooperativos que não foram premiados no sorteo mensal, são trocados por bonus cooperativos—operando assim sua primeira transformação.

Coupons cooperativos representando cem mil réis de ganho effectivos são trocados por um bonus cooperativo.

Os bonus cooperativos participam de sorteios semanais que têm lugar aos sabbados, sendo amortizado em cada sorteo um bonus pela quantia de cem mil réis.

Os sorteios semanais durarão o tempo necessario para emissão de 10.000 bonus que formam a primeira serie, tendo então lugar o sorteo de 10 bonus, cujo premio é a casa do valor de dez contos de réis.

Depois deste ultimo sorteo os bonus cooperativos que não foram premiados serão trocados por Apolices Predias, effectuando assim sua segunda transformação.

Cem bonus cooperativos dão direito a uma Apolice Predial.

As apolices Predias são classificadas em series de cem e participam de 10 sorteios—sendo amortizadas cada uma por um conto de réis e recebendo cada uma das ultimas sorteadas, uma casa no valor de quinze contos de réis.

Pedir, exigir, o coupon cooperativo, é a economia bem entendida, bem comprehendida, bem calculada, porque vos favorece:

- 1º Receber no fim de cada mes um dos premios do coupon;
- 2º Receber cada semana os cem mil réis do bonus;
- 3º Participar do sorteo da casa de dez contos;
- 4º Receber uma Apolice Predial que será amortizada por um conto de réis;
- 5º Formar um dote para seus filhos com as Apolices Predias.

E todo isto semente com perseverança, com boa vontade, exigindo os coupons, cumprindo semente nas casas que distribuem coupons.

Peçam, ajuntem os coupons cooperativos!

Os bichinhos

Hoje, pelo Rio, deu a centena 732.
Por S. Paulo 294.

PARA HOJE
Palpites da Eudracia

87 24

83

Palpites do Malachias

06 77 66

ASAR?

40

TICO

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM

DE FEBRE E DE ANEMIA

Madame Peral, mulher de 26 annos de idade, havia cinco annos que se via devorada pela febre. Apesar de ser moça ainda, escreve ella, tinha o aspecto da decrepidez, a pelle do corpo, os olhos mortos, as pernas inchadas, o ventre tão grande que parecia estar para cada hora. O baço estava

M^{re} PERAL

Tão grande que descaia até ao ventre, como dizia o medico d'ella. Desde que me casei, ha seis annos, moro em uma casa, na apparencia, bem situada, á meia costa de uma collina, mas que domina a ponta do pantano de Millers. Ora este pantano que depende de um molinho, fica secco no verão pela metade, e em consequencia desprende miasmas que causaram a febre de que soffria.

Meu medico assistente me quiz fazer mudar de residencia; mas isso era impossivel porque não soumos ricos. Possuimos somente esta casa que habitamos e não a podemos vender facilmente.

O medico prescreveu então vinho de Quinquin Labarraque, para tomar, na dose de dois calices, dois de licor, depois de cada refeição. Quinze dias depois, a febre tinha completamente desaparecido, o appetite e o sono tinham voltado, a inchação sumira-se.

Desde então tenho continuado a morar na casa, ficando, por consequente, sempre sob a influencia das miasmas ruins do pantano de Millers; porém o vinho de Quinquin curou-me tão bem que nunca mais tive febre.

E' que o uso do Quinquin Labarraque na dose d'um calice, dois de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desaparecem rapidamente tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinquin Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinquin Labarraque, a Academia Medica de Paris não hesitou em aprovar a formula d'este preparado, rarisima distincção e que recomendo a todos os doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos, os adultos cansados por muy rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhores paridas; os vellos enfraquecidos pela idade; os amecidos, devem tomar vinho de Quinquin Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinquin Labarraque vende-se em Garrafas e em Garrafas, achase em todas as farmacias.

Deposito: Casa Freire, rua Jacob, n.º 19 em Paris.

O vinho de Quinquin Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga, e' porque o amargor do vinho de Quinquin é a melhor garantia da sua força de quina e, por consequente, de sua efficacia.

PEITORAL SALVAVIDAS
Antiseptico—Broncho—Pulmonar

Cura completa das molestias das vias respiratorias como: bronchite, pneumonia, tosse, laryngite, asthma, escarro sanguinolento, etc.

O peitoral Salvavidas possui uma acção anti-bacilar muito accentuada e, usado nos esturdos broncho-pulmonares, o doente sente pouco tempo experimentando grandes melhoras segundas de leve cura.

A talia pulmonar encontra no peitoral Salvavidas o anti-bacilar e tonico pulmonar requisitado pela sua cura rapida e garantida.

Muitos attentos aconselham o peitoral Salvavidas aos doentes choramingos e salvador da humanidade.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias e na casa do inventador

J. PIOLLOIA
ILHA GRANDE & PAULO

CASA EDISON

Rua S. Bento, 26 S. PAULO

GRAMMOPHONES

Legitimos americanos COLUMBIA

São os mais aperfeiçoados e mais solidos. A preços ao alcance de todos

60\$, 80\$, 150\$, 180\$, 250\$ e 500\$

Novidades em discos—ODEON-VICTOR

Repertorio completo de discos NACIONAIS

CASA EDISON

Rua de S. Bento, 26 Em frente a casa Nathan

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Contos—50—Contos

Extração em 23 e 30 do corrente

Bilhete inteiro, 45000

Grande e extraordinaria loteria do NATAL

PREMIO MAIOR

500 CONTOS

Extração infallivel em 21 de dezembro prox.

Bilhete inteiro, 35\$ Meios, 18\$

Quartos, 9\$—Fracções, 1\$

CONTOS 40 CONTOS

Extração em 12 de dezembro proximo

Bilhete inteiro, 6\$ Bilhete inteiro 6\$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

A venda bilhetes de todas as Loterias da

CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais

acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor

DESCONTO

EM 1 DE DEZEMBRO—QUINTA-FEIRA

Extração da grande e popular loteria—Premio maior

40:000\$000

Bilhete inteiro 6\$000 Bilhete inteiro 6\$000

SEGUNDA-FEIRA

16 CONTOS

Por 18\$000 Por 18\$000

Pedidos aos Agentes Geraes

G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

BIJOU-THEATRE

Rua de S. João, junto ao FO-

LYTHAMA

Empres F. SERRADOR

Cinematographo Richebourg

O mais completo e perfeito até hoje ou-

aberto, firme e sem trepidação.

Projeções animadas e nitidas

Espectros variados, magnificos e mu-

navilhantes.

Programas completamente novos com bil-

hetes desenhados de primeira ordem.

HOJE HOJE HOJE

Sabbado, 23 de novembro

VARIADAS SESSOES

das 7 horas da noite em diante

PROGRAMA

1.º sessão

Amores de nobreza Magnifica

distribuição, Casca de Vi-

toriosa, Victorina está nervosa; Fi-

lhos de nobreza (colorida).

2.º sessão

Delgado magnifico: Vendedor

de castanhas, Sacrificio do pa-

CINEMATOPHOTO PATHE

Empres MENEZES & C.

Rua 15 de Novembro, 38

SALÃO PROGEDIOR

Projeções animadas sem trepi-

dação Grande repertorio de

cenários escolhidos. O maior suc-

cesso cinematographico da

actualidade.

HOJE

Sabbado, 23 de novembro

Grande matinee

das 2 horas da tarde e A NOITE

SOIREE

Sessões das 7 horas em diante.

SURPRESAS!

NOVIDADES!

Programa

I PARTE—Cena ao javali.

II PARTE—Cena de verda (extra-

comum).

III PARTE—Singular ramo de noi-

vado (comica).

IV PARTE—Viagem de recreio

(muito comica).

Allegria RISO Gargalhadas

Preços:

Entrada, 1\$000—Crianças, 500

NOTA

Vendem-se bilhetes de cinema-

grapho "Pathe Freres" em per-

fecito estado de conservação, a 10

o metro.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homoeopathica

FUNDADOS EM 1880 POR
ALMEIDA CARDOSO & COMP.



LABORATORIO HOMOEOPATHICO

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

Almeidina—Cura a gonorrhea chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosse, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus Cardoso—Cura molestias do coração e hemorroidas fluentes.
Gypsum Brasilense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Scorina—Cura a febre intermitente (seções ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundos graus.
Sanguis—Aborta a infertilidade e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana—Regulariza as evacuações e combate os incommodos em conse-
quencia de purgantes.
Sana Syphilia—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da
pele e couro cabeludo.
Essencia Benedictina—Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—Facile reconstitue. Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e
todos os incommodos do aparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnea ou falta de ar.
Vitalium—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhia (flores brancas), caracterizada por corrimentos da va-
gina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomata das par-
turientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, fraturas e unhas encravadas.
Óleo de figado de bacalhau—Tonic reparador. Contra anemia, falta de sangue
e desappetite, palidez, ingreja, rachitismo e fraqueza organica.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homoeopaths, accom-
panhados do modo de se usarem e leem a nossa marca registrada: Um anjo co-
roando uma agulha. Cuidado com as imitações.
EXECUTAM-SE AS MAIS EXIGENTES ENCOMENDAS DE HOMOEOPATHIA EM TINTURAS, PI-
LULAS, TABLETTES E GLOBULOS—PREÇOS RASOAVEIS

5-A—Rua Floriano Peixoto—5-A (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principais drogarias e pharmacias da capital e do interior do Estado de S. Paulo



Pensão Allemã

LUIZ SPIESS

20, 22, 35, 37—Rua José Bonifácio—20, 22, 35, 37

54 quartos mobiliados

Diaria, 5\$000; por mez, 110\$000 até 160\$000;

externa, 70\$000

30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

A L'Arche de Noé

FILIAL:—RUA S. BENTO N. 75-A—S. PAULO

Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas.

Incontavelmente é a casa que vende mais barato e que

tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A. Revel, Thiers & C.

Aviso aos consumidores do

CITRATO BRIOSCHI

Levamos ao conhecimento dos negociantes da praça e do

interior que, desde varios mezes a UNICA MARCA de Ci-

trato genuinamente importado no Brasil, é a do CITRATO

BRIOSCHI.

Todas as outras marcas em commercio são de fabri-

cação nacional.

Não se de xem illudir, exigir sempre o Citrato efferves-

cente Brioschi, o unico que offerece a verdadeira garantia

de proveniencia certa.

Unico depositario:—BARBERIS MONESI & C.—RUA

FLORENÇA DE ABREU, 15—S. Paulo.

Riccardo Galli

Professor de musica diplomado,

accella lições de piano e canto em

sua casa e a domicilio particular

por preços rasonaveis. Casa A. D.

Francos—Rua de S. Bento n. 53—

S. Paulo.

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA

Cirurgião-dentista

Especialista em dentaduras

e trabalhos de ponte (den-

taduras sem chapal, dentes a

pivot e obturações a ouro.

Trabalha a prestações.

GABINETE

Rua 15 de Novembro, 19

SOCIÉTÉ CHIMIQUE DES USINES DU GIRON

SIÈGE SOCIAL: PARIS, 6, Rue Pigalle (Paris)

A L. BRASILEIRA

purg rigorosamente as contraindicações



Exigir este Tubo

(MARCA REGISTRADA) FICHA PATENTADA

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher

Lloyd Bremen

O paquete allemão

Aachen

Iluminado a luz electrica Commandante. H. STE.

Sahira de Santos em 27 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira,

Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accomodações para

passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como

tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira

classe incluem vinho de mesa.

Preços das passagens:

Em camarote para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.

Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40\$; em 3.ª classe, 20\$000.

Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135\$000.

Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165\$.

Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, lbs. 10-00

e 15\$000 de imposto do governo.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores, com baldeação

Madeira.

Para fretes e mais informações, com os agentes:

Zerrenner Bulow & C.

Rua Santo Antonio no. 33 e 35—Santos

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Hamburg-Südamerikanische

Dampschiffahrts-Gesellschaft

SAINTOS

Capit. HAYEKER

Sahira de Santos em 4 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, e HAMBURGO

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais mo-

dernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos

passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de

todos os paquetes ha medico e criado, assim como cozinheiro portu-

guez, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de

mesa.

Para fretes e mais informações, com os agentes:

JOHNSTON & C. LTD.

Rua José Bonifácio n. 19, sobrado

FOLHETIM

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

IX

Depois, voltando-se para o doutor,

cujos olhos eram inundados de lagrimas,

e estreitando-o vigorosamente de encontro

ao largo peito, exclamou:

—Meu pai!

Durante alguns instantes só se ouvi-

ram, confundidos com os beijos, as pala-

bras: Meu pai! minha mãe! meu filho!

meu querido filho!

Espectador desta scena enternecedora,

nobre amigo, lord Flanborough, que se

digna vir passar algum tempo comos-

co.

—E' uma grande honra para a nossa

casa, exclamaram ao mesmo tempo,

Adelaide e o doutor.

Lord Flanborough inclinou-se sem dor-

cerar os labios, sem que o mais leve

sorriso alterasse a immobildade da sua

physiognomia.

Contudo, passada a embriaguez das

primeiras expansões, os dois consorteis

começaram a examinar Celestino com

inquietação, e, olhando um para o outro

com grande passo, pareciam dividir

de que fosse aquelle o filho bem amado.

E' que os cinco annos de ausencia ti-

nham-no transformado de tal modo que

a mesma Joanna, apenas o viu, deitou

a fugir para a cozinha, recusando-se a

reconhecê-lo. De facto, o moço era com-

pletamente outro.

O anjo de cabelos dourados, aquelle

anjo escismado que diravara outrafora

pelos muros de Vienna, ao longo dos

saigueras azulaes, tinha desapareci-

do. Os seus cabelos tão loiros e finos,

que dantes fluctuavam ao sabor da brisa,

tinhão mudado de côr e caheo-lhe, co-

mo as plumas de um pavão, para um

PELA LAVOURA

Bonificação á industria da aramina

No exercicio de 1906, o Estado pagou á Companhia do Fiação e Tecelagem da aramina, a titulo de bonificação, a quantia de 336.571\$143.

Esta bonificação corresponde a 2% sobre o valor official do café exportado em saccos de aramina.

Em 1906, a exportação, em saccos de aramina, attingiu a 900.000, sendo 539.303 pelo porto de Santos e 360.697 pela Estrada de Ferro Central.

Não, como se vê e demonstra — 336.571\$143 por 900.000 saccos. Os 2% não são contados sobre o valor dos saccos fabricados, mas sobre o valor official do café nelles exportado.

O facto em si, como meio de auxiliar essa industria, a mais incipiente de todas entre as que se deparam ao nosso meio, se torna notavel a guisa de vista com que o governo entende retribuir essa companhia, mas, o que sobretudo deve chamar a attenção dos que se interessam pelas coisas deste Estado e, principalmente, dos fazendeiros, que vem o seu producto sobre carregado de impostos e onerado de uma infundada de despesas, é o facto de ser o proprio producto, o proprio café, que fornece esse largo e generoso auxilio a essa industria que a companhia explora.

E' do imposto de exportação do café, deste imposto elevadissimo e escorripelico o mal das nossas rendas de produtor, deste imposto que por si só concorre com 49% da renda geral do Estado, que são deduzidos os 2% de bonificação, bonificação que, no ultimo exercicio, montou a essa verba de 336 contos e tantos; deste imposto, que o anno passado produziu mais 5.518.451\$677 do que a previsão orçamentaria.

Até 11 de novembro de 1891, quando, em alguns ramos da publico administração, preponderava ainda o criterio dos legisladores do extinto regimen, a taxa que vigorava para o imposto de exportação do café era de 412%.

De 12 de novembro de 1891 até o exercicio de 1904, a taxa elevou-se a 11%, e, finalmente, de 1905 em diante começou a ser cobrada a de 9%, a qual se addicionou a de 3 francos por sacco, originaria da valoriação.

Na especie, é este o regimen do archo em que vive o produtor, regimen que excede a previsão orçamentaria, regimen que chega para bonificar a industria da aramina.

O que é logico, porque é de bom senso, é que o governo, que tão bem sabe torcer as cravellas ao pobre fazendeiro, não se mettesse a protector de industrias, cuja necessidade não se justifica.

Não se justifica, porque do que menos precisa o producto é do sacco para exportação. O sr. Alvares Pontendo, contra quem a especulação não poucas vezes se tem manifestado, provê o consumo do que é necessário, com saccos de aniagem, independentemente de qualquer bonificação, sem impedimento, a quem quer que seja, de exercer industria similar, ainda mesmo extractiva da materia prima.

O governo, que com tanto empenho tomou sobre seus hombros o encargo da valoriação, em que, arriscando tudo, arriou até todo o seu prestigio; valoriação que ainda trouxe ao produtor um novo encargo — a taxa de 3 francos por sacco —, taxa, cuja arrecadação, só no mez de dezembro ultimo, produziu 3.102.974,33 francos ou em nossa moeda... 1.971.051\$957; o governo — diziamos — para ser logico e demonstrar rectidão, devia abrogar esse dispositivo vicioso que manda entregar a uma empresa, de caracter privado, aquilo que, tão despidamente, outro dispositivo manda extorquir ao fazendeiro.

Quando, com tanto escrupulo, se pede ao Congresso uma emissão de titulos nominativos, no valor de 500 contos, que devem ser distribuidos a dez bancos regionaes, com o fim de auxiliar a lavoura cafeeira, não se comprehende como o governo, de mãos abertas, pode proporcionar a uma empresa industrial 336 contos, em moeda sonante, em um só exercicio!

Quando, no fim de dez annos, os 20 bancos regionaes, constitutivos da federação, houverem restituído ao governo os mil contos em titulos nominativos, ou as 1.000 apolices, da 1.ª e 2.ª emissão, a Companhia de Fiação e Tecelagem terá embolsado uns

4 ou 5 mil contos de bonificação, sem contar os juros a que essa somma teria direito como capital circulante.

Eis aos termos a que chegamos, contrapondo os favores conferidos á lavoura, nos que são concedidos a uma empresa particular, cuja fantasia o governo entende estimular bonificando com o producto do imposto que cobra da exportação do café.

E' por isso que já se encontrou «a chave de ouro» com que o governo terá de encerrar o seu quadriennio.

Jorge Mello.

Officinas Christoff, representantes:
L. GRUMBACH & C. — R. Bento, 91.

PALESTRAS FLUMINENSES

Toda a gente dispõe de uma facilidade immensa para arvorar-se em critico. E, por isso, eu já tenho criticado muita coisa, muitos costumes, não pessoas, felizmente. De tanto criticar resultou-me a posse actual de muitas antipathias, muitas hostilidades, muita malquerença mesmo, direi. E, o que é tudo, antipathias, hostilidades e malquerenças dos maus, daquelles que se julgaram pessoalmente attingidos pela minha critica. A inimizade de um homem bom é um grande desastre moral para o que a soffre; mas a de um homem mau, não é desastre, é um formidavel perigo.

Tinha, pois, resolvido não mais criticar: para não me confundir com toda a gente que se supõe habilitado a criticar, e para não conquistar mais desafectos — por muito impessoaes que sejam sempre os golpes das minhas observações. Criticaria, mas achando tudo sempre bom. Impossivel! Força é reconhecer, com os defeitos proprios, os defeitos alheios, e mencioná-los, com objecto de corrigi-los.

Ora, eu estou, desde o dia 16 (há 8 dias!), debaixo da mil im. pressão que me causou o programma das festas municipaes, commemorativas do nosso anniversario republicano.

A prefeitura espalhou por toda parte annuncios de que ia promover festas populares, reuniu pessoas illustres que se incumbissem de executar, e sahiu-se, afinal, com um programma estupendo de ridiculo e de inpropriedade. Felizmente, as chuvas não consentiram que a maliquice se effectuasse, mas os festeiros são teimosos, e vão insistir domingo proximo.

Nada tem de popular tal celebração. Será um brinquedo, mas é um brinquedo exótico, para insignificante numero de pessoas; não é atractivo para uma população. Unas coisas exquistas, que eu nem menciono, em que figura, até, concurso de elegancia de automoveis! Que tem o povo com isto? Pois o povo seria ou será capaz de pagar para entrar num recinto (alás recinto que lhe pertence: um jardim publico) para ir ver meia duzia de automoveis a disputar, frivolamente, um premio? Pois então o jardim da praça da Republica é lugar onde vão fazer exercicio de destreza cavalleiros militeiros? Pois é assim que se pretende divertir o povo, este povo tão sornabatico, tão caseiro, tão pouco expansivo?

Não. A alegria popular improvisa-se, mas não é assim. Não é organizando espectaculos exdruxidos, e cobrando a entrada de quem quiser vel-os. Bem ao contrario disso, que as municipalidades costumam fazer, é tratar com quem explora casas de espectáculo a entrada gratis de todas as pessoas decentemente vestidas. As municipalidades costumam gastar dinheiro com os folguedos populares. A nossa despendeu doze contos, e tinha calculado uma receita de vinte e quatro. O temporal estragou quasi tudo. Bem feito!

Festas populares devem ser festas de rua. Festas musicas, alegres e, ao mesmo tempo, festas instructivas. Eu comprehenderia, por exemplo, que o prefeito convocasse alguns amigos e pessoas criteriosas para a organização de um cortejo historico, ou, mais simplesmente, uma cavalgata historica, aquillo a que antigamente chamavam *economicada*. Isso, sim, podia ter o concurso da boa sociedade, tomaria proporções de um acontecimento, attrahiria povo de todos os recantos da cidade, divertiria-o e instruiria-o.



S. M. EL-REI D. CARLOS DE PORTUGAL

Os nomes historicos citados já seriam lição; as vestes caracteristicas dos homens, o ajaz dos cavallos, segundo as épocas e os typos a que servissem, tudo somava uma curiosidade enorme e fixava memoria util de uma grande commemoção nacional.

Porque o facto é este: a proclamação da Republica é um grande acontecimento social. Amesquinhamo-a ainda as paixões pessoais dos contemporaneos, como as paixões pessoais enfazaram a proclamação da Independencia, que hoje todos veneramos, como um feito historico de grande relevo, no quadro da nossa civilização. No culto da historia e das datas nacionaes, a data de 15 de novembro mereceu-nos muito, dava ensejo para uma commemoção grandiosa, e não é justo celebrá-la officialmente, com uns brinquedos de circo de cavallinhos, e bilheteiro á porta, cobrando tanto por cabeça.

A prefeitura do Rio de Janeiro fez bem triste figura com sua idea, que teve ou que approvou. Acho util dizer isto, com o fim de impedir que se reproduza o disparate.

Reprodução da Rosa

Officinas Christoff, representantes:
L. GRUMBACH & C. — R. Bento, 91.

O CRIME DE RIBEIRÃO BONITO

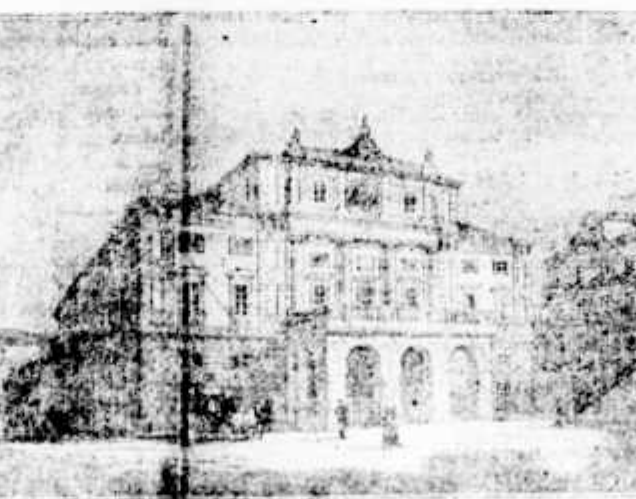
O nosso inquerito

Não precisamos encarecer a dificuldade de nossa tarefa, indo especialmente a Ribeirão Bonito para obter, no proprio local do crime, os dados que ao publico escasseavam para formar a respeito um juizo seguro e definitivo. Na imprensa e algumas rodas desta capital as opiniões dividiam-se, de accordo com as sympathias votadas pessoalmente aos personagens envolvidos no episodio. Chegaram, no auge da parcialidade, a supôr que exploravamos, por espirito de industrialismo jornalístico, uma catástrofe domestica que enlutará tantas almas, desgraçando duas familias. Cumprira-nos, pois, tomar directas e bem informadas, ouvir as pessoas insuspeitas, inquirir os criminosos, colher o livre depoimento das diversas testemunhas, fazer uma investigação cuidadosa de tudo quanto, antes e depois do assassinato, pudesse concorrer para a elucidação cabal dos acontecimentos. Cumprira-nos, em uma palavra, ir a Ribeirão Bonito, porque nenhum outro empenho nos dominava a consciencia sinão o imperioso dever de restaurar a verdade, refofalecendo a justiça.

Ninguém ignora o que são as pequenas localidades do interior de S. Paulo, quando a sua população se



S. A. O PRINCEPE D. LUIS FELIPPE, herdeiro do throno de Portugal. A ESTA HORA, SEGUNDO OS TELEGRAMAS EM OUTRO LOGAR PUBLICADOS, DESTERRADO EM VILLA VIGOSA POR TER INTERVIMDO NA POLITICA PORTUGUEZA ACTUAL



THEATRO S. CARLOS, DE LISBOA. ONDE, SEGUNDO OS TELEGRAMAS, SE DEU O ATENTADO CONTRA A VIDA DA FAMILIA REAL PORTUGUEZA.

achia tracionada pelas malquerenças do partidario. Os adversarios não se reconhecem mutuamente qualidades, e só defeitos se apontam em publico, de lado a lado. Ao passo que aos correligionarios sobredoi uma aureola de virtudes eminentes, os membros do partido contrario são equiparados, invariavelmente, a uma verdadeira quadrilha de bandoleiros prontos para o saque. Nós sabemos que Ribeirão Bonito, como a generalidade dos municipios paulistas, não escapará aquella fatalidade: é certo que não existiam ali duas agremiações organizadas em torno de ideias divergentes, propugnando, cada qual, pela victoria do respectivo program-



S. M. A RAINHA D. AMELIA

palavras de apoio ao energico acção que agira, justificando o seu acto com a necessidade de desfazer a sua honra.

O capitão Evaristo Caldas é mineiro, e reside em Ribeirão Bonito ha mais de 20 annos. E' um dos seus moradores mais antigos.

Quando ali chegou, a localidade, hoje prospera, era uma triste aldeola coberta de mato. Elle vinha desenvolver-se rapidamente e concorreu, com a efficacia do seu estorço pessoal, para a obra desse desenvolvimento. Adquiriu conceito, impoz-se pelo trabalho, foi chamado ao exercicio de cargos publicos e tornou-se figura saliente nas lutas da politica local. Homem de temperamento decidido e resolute, foi implacavel para com os adversarios: dahi o avultado numero de desafecções que conquistou no campo da actividade politica.

Nas relações commerciaes, o sr. Evaristo Caldas grangeou tambem algumas fortes inimizades, por ser considerado como impontual e remisso no cumprimento de suas obrigações. Foi, por mais de uma vez, acção judicialmente por questões de divida e, ainda agora, ha, no foro da comarca, acções intentadas contra elle. Segundo pudemos averiguar de fonte insuspeita, a sua impontualidade mercantil não deve ser attribuida á falta de probidade, mas á difficuldade sobrevindas no exercicio de sua profissão. Disseram-nos que elle nunca deixou de pagar integralmente suas dividas, posto que tarde e fora dos prazos estabelecidos commerciaesmente.

Destas informações se depreheende que o capitão Evaristo Caldas, em virtude de seus violentos processos como partidario e de suas irregularidades commerciaes, é um homem intimidado.

Pois bem: foi exactamente nesse meio hostil á sua pessoa que buscamos, de preferencia, obter esclarecimentos relativos ao crime e aos moveis que em sua consciencia actuaram para praticá-lo. Os seus inimigos julgam-no um chefe de familia exemplar e bondoso e totem sincero: gabos á generosidade com que o capitão Evaristo, no seu duplo mister de boticario e curandeiro, presta desveladamente desinteressados serviços á pobreza do lugar. Na zona campestre dos arredores, a cujos habitantes soccorria promptamente, indo, de sitio em sitio, de noite ou de dia, á chuva ou ao sol, visitar e medicar gratuitamente enfermos, a sua popularidade é vasta. Dahi o completo insuccesso do alferes João Antonio de Oliveira nas reiteradas tentativas que fez para capturar-o: esse official não encontrou pessoa alguma que lhe desse informações, por vagas que fossem, acerca da direcção que o sr. Evaristo Caldas e seu filho tinham tomado, após a consummação do homicidio.

Tracejadas syntheticamente as linhas geracs da physionomia politica e social do meio em que fomos instaurar o nosso inquerito, e esboçado, a largos traços, o caracter moral de Evaristo Caldas: as tendencias de seu temperamento impetuoso, os seus meios de combate, a reputação de que goza como partidario, como negociante e como homem; devemos preoccupar-nos agora com aquella que, no ingenho arrebatamento de sua alma alimentada de sonhadoras aspirações, foi a causa inconsciente da tragedia emocional que tão intensamente impressionou o espirito publico em S. Paulo.

A imparcialidade impõe-nos declarar que são contradictorios os dados que a este respeito possuímos, e salientaremos, por escrupulo amor á verdade, em que consistem taes contradicções.

D. Adeline Caldas é baixa, morena, nutrida e robusta, com todos os indícios exteriores duma complexão organica bem equilibrada e sã. Neste particular são uniformes as informações que recebemos. Não mudemos, ao certo, nem com seu pae, nem com seus parentes, nem com pessoas extranhas á familia, e que a conhecem, qual a sua idade actual: dão-lhe de 16 a 21 annos. Na egreja parochial nada consta por não existirem os livros de assentamentos da época em que ella foi baptizada.

As contradicções accentuam-se relativamente á sua organização moral. Uns pintam-na com o typo commum das moças educadas nas pequenas localidades do nosso interior: acanhada, falando pouco, frequentando raramente reuniões, vivendo quasi que exclusivamente em casa. Outros dizem-na expansiva, desembaraçada, de extrema vivacidade de olhar, de palavras e de acção, gostando de palestras sobre frivolidades romancescas, de bailes, de espectaculos, de assemblies agradaveis e festivas. Foi-nos impossivel apurar a verdade, mesmo approximadamente.

Era o braço direito de seu pae na direcção da pharmacia: manipulava os medicamentos, escrevia os rotulos, attendia aos freguezes. Quando Evaristo Caldas sahia da cidade para ver algum doente no campo, Adeline ficava tomando conta do estabelecimento. Foi ali que, por intermedio do dr. Crescencio Costa, velho amigo de seu pae, veio ella a conhecer o dr. Oroncio Gil. Este nunca frequentou a sua casa: na phrase de Evaristo Caldas — nunca havia passado da porta do meio. Era na pharmacia que conversavam, sentados, lado a lado, num banco. Evaristo disse-nos que o trabalho preliminar da sedução devia ter-se dado por occasião de suas repetidas ausencias.

Syndicimos cautelosamente a respeito das boatos, postos ultimamente em circulação, e relativos á hypothese de que D. Adeline já se achava deshonrada quando o dr. Oroncio, a 15 de outubro, pernoitou em seu quarto. Afim de não alongarmos esta exposição, adiamos o seu proseguimento para o proximo numero.

Noticias que recebemos hontem de Ribeirão Bonito dizem-nos que o dr. Benjamin Novais, juiz de direito da comarca, suspendeu, antehontem, por 30 dias, o genro de Evaristo Caldas, sr. João Rodrigues Cesar, official do registro de hypothecas, por ter prestado á nossa folha informações favoraveis á seu sogro. Ao que consta, o acto do juiz obedeceu a suggestão directa do sr. secretario da Segurança Publica.

O capitão Evaristo Caldas que,

MUSA VARIA

Por occasião da publicação de 2 annos em 1905, o sr. Evaristo Caldas, em virtude de seus violentos processos como partidario e de suas irregularidades commerciaes, é um homem intimidado.

O CAFÉ

MEGADO DE SANTOS, em 23
Torrão-se conhecidas as vendas de 11.710 sacas.
Banco, 19.000.
Entradas hoje, 42.279 sacas; desde 1.º de dez.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Em igual período de 1906:
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
1.953.551; desde 1.º de julho, 7.549.732; stock,
1.900.949; vendas, 29.830; base, 39.700.

CAFE BALNEADO—Forma balneada hontem
em destino a esta cidade, 11.000 sacas, sendo
1.200 no Padua e 9.800 no Rio de Janeiro.
Campa Limpas, 1.200 no Rio de Janeiro e 7.400 no Rio de Janeiro.
Sobres, 1.200.

**Companhia Registradora
de Santos**
As vendas de café e torrao, registradas hontem,
foram de 11.710 sacas, a saber:
Na base de 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO—Entradas,
11.000 sacas, sendo 1.200 no Padua e 9.800 no Rio de Janeiro.
Campa Limpas, 1.200 no Rio de Janeiro e 7.400 no Rio de Janeiro.
Sobres, 1.200.

Mercado estrangeiro
Entradas de 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.

Santos
Entradas de 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.
Entradas desde 1.º de julho, 4.749.725; stock,
2.253.910; média, 29.717.

até auto-hontem, estava em sala li-
vre, por ser official da Guarda Na-
cional, foi recolhido á enxovia, por
ordem do juiz. O dr. Odilon Ri-
beiro vai requerer *habeas-corpus* em
seu favor, a fim de que prevaleçam
as regulas a que tem direito o pro-
prio. O Tribunal de Justiça tem con-
cedido *habeas-corpus* em casos iden-
ticos.

O procedimento do juiz, no caso
Evaristo, está em contradicção com
acto anterior seu. Quando esteve
preso, em Dourado, o sr. Virgolino
Machado, 1.º suppleto do delegado,
o juiz destinou-lhe uma sala no
compartimento superior da cadeia,
apesar d'aquelle cidadão não ter pa-
tente da Guarda Nacional.

O coronel Ferraz de Salles,
chegando auto-hontem a Ribeirão
Bonito, pretendeu visitar o preso, ao
que o delegado de policia se oppoz
energicamente, cedendo, afinal, ás
reiteradas instancias d'aquelle chefe
politico que declarou ter de regres-
sar no dia seguinte para esta capi-
tal.

Orféverie (Christoffe, representante:
L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

TELEGRAMAS

Serviço especial
para o "Comercio de São Paulo"

INTERIOR

Pela Alfandega
SANTOS, 23—O serviço da alfandega
entrante foi distribuido pela seguinte
forma:
Bragagem: Leonardo Porto;
Vitorias: Americo Alves Ferreira e
Julio de Oliveira Maciel;
Arqueação: Septimio Werner e An-
tonio Paiva;
Distribuição: Augusto Lopes;
Inflamáveis: José da Rocha Pad-
ilha.

**A chapa do partido mu-
nicipal**
SANTOS, 23—Produziu a melhor im-
pressão no espirito publico a chapa pa-
ra vereadores, prefeito e juizes de paz,
apresentada pelo Partido Republicano
Municipal.

Em todas as classes foi essa chapa
recebida com applausos e sympathia.
**O partido Cesarão-Car-
valho**
SANTOS, 23—O grupo Cesarão-Car-
valho ainda hoje não apresentou os seus
candidatos.

O novo consta de hontem contin-
da firme, pois, se modificação forem feitas,
essa serão de tres ou quatro nomes.

Bondes electricos
SANTOS, 23—Estiveram a joi, acom-
panhados de seu advogado, dr. Pedro
Villalobos, os drs. Clóvis Glycerio e
Edgard de Sousa, proponentes ao esta-
belecimento de bondes electricos nesta
cidade, que vieram a fim de assignar o
respectivo contrato.

Este, devido á necessidade de um es-
tudo em suas clausulas, não foi elabo-
rado, sendo, entretanto, lavrado o ter-
mo seguinte:

«Aos vinte e tres dias do mez de no-
vembro de 1907, compareceram nesta
secretaria da Intendencia Municipal de
Santos, sendo presente o sr. coronel
Cincinato Martins Costa, intendente mu-
nicipal, os ares, engenheiros Clóvis Gly-
cerio e Edgard de Sousa, attendendo ao
conceito do mesmo cidadão, intendente
fidelis, que vieram a fim de assignar o
respectivo contrato.

«Este, devido á necessidade de um es-
tudo em suas clausulas, não foi elabo-
rado, sendo, entretanto, lavrado o ter-
mo seguinte:

O cidadão intendente, declara mais, que
não assignará o contrato sem que nelle
sejam incluídas clausulas decorrentes
das resoluções da Camara Municipal,
posteriores ao edital n. 40, já citado, e
referentes não só ao serviço em concor-
sa, como aos já existentes e outras con-
dições. Pelos drs. Clóvis Glycerio e
Edgard de Sousa, foi declarado que se
reservam o direito de aceitar ou rejeitar
as clausulas a que se refere o re-
sultado, que julgou recorrerem da
cidade resoluções, cujo conteúdo ainda
não conhecemos.

A Camara Municipal
SANTOS, 23—A camara municipal
reunio-se, hoje, em sessão extraordiná-
ria, para divisão do municipio em sec-
ções electorales.

Exposição de trabalhos
ITAPERIUNGÁ, 23—Inaugurou-se,
às duas horas da tarde de hoje, a rica
exposição de trabalhos das nossas es-
colas, perante grande numero de pessoas
gradas.

São muitos e excellentes os trabalhos
exibidos.
Segue correspondencia especificando
os que mais nos impressionaram.

A situação em Portugal
RIO, 23—A Tribuna publica os se-
guintes telegrammas sobre a situação
em Portugal:

Buenos Aires.—O jornal *L'Argentine*
publicou o seguinte telegramma de Lon-
dres:

O principe d. Luis Felipe, herdeiro
do throno, decendo a rua do Cosmo
no momento em que entrou na praça
D. Pedro, foi rodeado de uma grande
multidão, que prorrompia em gritos
de viva a Portugal! Viva a Liberdade!

Sua Alteza, impressionado com a oc-
currença, regressou ao Pazo das Ne-
cessidades, e procurando immediata-
mente o rei d. Carlos, foi recebido por
sua majestade, em seus aposentos.

O principe herdeiro, em presença de
seu pae, tomou a liberdade de augmen-
tar a necessidade que havia em modifi-
car o regimen politico, no sentido mais
benigno.

Como unica resposta, o rei d. Carlos
prende o filho, mandando recolhê-lo ao
Castello de Villa Vigosa.

D. Luis Felipe, perflando-se, acatou
as ordens de sua majestade e dispoe-
se para o castigo.

O incidente, que foi conhecido em
toda a cidade, provocou uma enorme
exaltação de animo no povo.

Buenos Aires.—As autoridades portu-
guesas ameaçam os adeptos da oppo-
sição de deportação para a Africa, caso
continuem a campanha contra a dicta-
dura.

Buenos Aires.—Chegam telegrammas
desmentindo a noticia que se propa-
la de um attentado contra a vida da
familia real portuguesa.

Buenos Aires.—Treze jornaes portu-
gueses suspensos vão ser processados.

Vinhos condemnados
RIO, 23—O dr. David Campesino en-
viou circular a todas as alfandegas,
avisando que não deixem sair dos ar-
mazens o vinho do Porto da marca Mu-
niz & Comp. por estar condemnado.

Roca-Carietto
RIO, 23—O juiz da 4.ª vara criminal
vai julgar os autores do crime da rua
da Carioca, Roca, Carietto e cumpri-
dos.

Habeas-corpus concedidos
RIO, 23—O Supremo Tribunal Fede-
ral concedeu o *habeas-corpus* impedido
a favor do alferes da guarda nacional
Amannias Pimentel, residente em S. Car-
los, do Píthul, no Estado de S. Paulo,
e condemnado por offensas physicas.

O Supremo Tribunal Também con-
cedeu o *habeas-corpus* impedido a favor
do coronel Ottoni, devido este com-
peter a sessão de terça-feira.

Congresso Federal
RIO, 23—SENADO. Ficaram encerra-
das as discussões de todas as materias
constantes da ordem do dia.

As votações foram adiadas.
CAMARA: Na hora do expediente fo-
ram lidas mensagens do presidente da
Republica, solicitando os creditos ne-
cessarios para as despesas imprevistas e
urgentes das Alfandegas.

O sr. Juma Darcy explicou a attitu-
de do governo em face de divulgação
da carta dirigida pelo deputado Pedro
Moacyr ao dr. Affonso Penna.

O leader da Camara terminou o seu
discurso pedindo que o presidente da
Republica não tire os olhos do Rio Gran-
de, e que declare que é desejo de to-
da a opposição, d'aquelle Estado, seja o
pleito de depois de amanhã o mais livre
possivel.

O sr. Mello Franco justificou o pro-
jecto da lei hypothecaria já publicado
ha tempos em esta a imprensa.

**Ministros da Belgica e do
Chile**
RIO, 23—O dr. Affonso Penna, pre-
sidente da Republica, recebeu hoje, em
audiencia especial, no Palacio do Catite,
os novos ministros da Belgica e do
Chile, que lhe foram apresentar suas
credenciaças.

A Quinta da Boa Vista
RIO, 23—Em companhia do dr. Ta-
vares de Lyra, ministro do Interior e
Justiça, do coronel Mendes de Moraes
e dr. Edmundo da Veiga, o dr. Affonso
Penna visitou o museu da Quinta da
Boa Vista.

**As festas no Campo
de Sant'Anna**
RIO, 23—Por motivo de ser dia de
trabalho, estão sendo realizadas com
pouco entusiasmo as festas municipaes
no Campo de Sant'Anna.

Benção Abacial
RIO, 23—Com toda a solemnidade,
effectuada depois de amanhã, no mo-
desto de S. Bento, a benção abacial,
sendo officiante d. Gerardo Calben, bis-
po de Píthua e abade do mosteiro de
S. Bento.

Delegacia de S. Paulo
RIO, 23—A commissão de finanças
da Camara, reunida hoje, assignou va-
rios pareceres, entre os quaes o parecer
sobre o projecto de reforma na Delega-
cia Fiscal em S. Paulo.

As festas municipaes
RIO, 23—Agora, á noite, foram mu-
ltas concorridas as festas municipaes,
que se realisam no Campo de Sant'Anna.

A illuminação é deslumbrante. A fon-
te luminosa é de um effeito magnifico.
Muitas bandas de musica tocam nas
barruquinhas.

E' grande o movimento de carros e
automoveis.

Visita ao governo
ARACAJU, 23—O tenente-coronel
Francisco Flarys visitou, no palacio do
governo, o vice-presidente do Estado,
em exercicio, com quem entretive demora-
da e longa palestra.

Movimento de vapores
RIO, 23—Entraram hoje neste porto
os seguintes vapores: de Glasgow, *Or-
bita*; de Buenos Aires, *Dalmata*, *Or-
bita* e *Yvado de Meliara*; de Ca-
bo Frio, *Campinas*, *Inqui* e *S. Seba-
stião*; de Hamburgo, *Cap Frio*; de Ca-
ravelas, *Mugny*.

Sabidos, para Santos, *Gracia-Prin-
ce*; para Santa Lucia, *Goodhope*; para Ma-
nauas, *S. Salvador*; para Macabé, *Fen-
dor*; para Buenos Aires, *Regina Helena*,
para Porto Alegre, *Itaituba*.

O cruzador "Bremen"
S. SALVADOR, 23—Chegou hoje a
este porto o cruzador allemão *Bremen*.

A loja "Amor e Caridade"
ARACAJU, 23—A loja maçônica
Amor e Caridade offereceu hoje um ban-
quete ao veneravel da ordem, coronel
Carniero da Cunha.

Dr. Tinoco Junior
RECIFE, 23—A missa, em suffragio
da alma do dr. Tinoco Junior, houve
grande concurrencia.

O tumulto do extinto foi muito vi-
siado.

Mulheres soldados
RECIFE, 23—Na cidade de Caruarú,
alta noite, foram presas varias mulheres
que, fardadas, rondavam as ruas.

Assistencia á infancia
RECIFE, 23—No dia primeiro de de-
zembro proximo, será inaugurada a So-
ciedade de Assistencia á Infancia, com
sede á rua de S. Borja, no bairro da
Boa-Vista.

Envenenamento
RECIFE, 23—A senhora que aqui fo-
envenenada, conforme noticia, chama-
va-se Laura, e era casada com o sr.
João da Cunha Santos, empregado do
comercio.

O crime foi praticado pela propria es-
posa.

O dr. Arthur Lobo, medico, assisti-
u os ultimos momentos da infeliz se-
nhora.

O facto causou geral indignação.

Faculdade de Direito
RECIFE, 23—Chegou a esta capital
o dr. Mac Dowell que vem reassumir a
regencia de uma cadeira da Faculdade
de Direito, visito ter terminado a li-
cença em gozo da qual se achava.

O sr. de Infancia
RECIFE, 23—O 34.º batalhão de in-
fancia, acampado em Beberibe, contin-
da em manobras.

A Companhia Ferro Caril
RECIFE, 23—A Companhia Ferro
Caril vai inaugurar a illuminação ele-
ctrica em seus vehiculos.

EXTERIOR

**Progressos na photo-
graphia**
PARIS, 23—O sr. Paschoal Bernar-
des inventou um systema que permite
tirar-se photographias, em qualquer
distancia, de scenas e paisagens.

O Purgatorio de Dante
ROMA, 23—O padre Perosi coisou
o novo purgatorio de Dante.
Diz-se que a obra é soberba.

Grêve de padeiros
ROMA, 23—Telegrapham de Lecce
dizendo que é crescente o movimento
grêvista dos empregados de padarias.

O processo Nasi
ROMA, 23—Chegam telegrammas de
Trapani e Catania, na Sicilia, an-
unciando que os animos estão cada
vez mais exaltados e agitados, por mo-
tivo do processo Nasi.

Nestas duas cidades, organizam-se
grandes manifestações em favor do
ex-ministro Nasi, agora processado.

O violoncellista Braga
ROMA, 23—Falleceu nesta capital o
violoncellista Braga.

O "Cap Verde"
HAMBURGO, 23—Procedente dos
portos do Brasil, chegou hoje aqui o
paquete allemão, *Cap Verde*.

Record de fecundidade
NOVA-YORK, 23—Na localidade
Goodhue, Estado de Massachusetts, uma
mulher chamada Ronger deu á luz dois
gemos, facto esse que se repete pela
segunda vez.

O numero de filhos eleva-se actual-
mente a 25.

O nascimento foi comunicado ao
presidente Roosevelt, que mandou felicit-
ar a parturiente.

Thanksgiving Day
NOVA-YORK, 23—O conselho mu-
nicipal votou uma resolução de 25 dias
para a alimentação extraordinaria du-
rante os festejos do *Thanksgiving Day*,
a realisar-se no dia 23 de dezembro pro-
ximo.

**A unificação da America
Central**
NOVA-YORK, 23—Um telegramma
de Managua, capital da Republica de
Nicaragua, annuncia que o presidente
general Santos Zelaya, actualmente pro-
curador da asamblea de San Jose, tem
conseguido confederar as cinco Republi-
cas da America Central.

As outras republicas centro-america-
nas são de opinião favoravel ao pro-
jecto.

**O conselheiro Alpoim
e o "Temps"**
LISBOA, 23—O *Temps*, de Paris, pu-
blica um artigo relatando a entrevista
que o conselheiro Alpoim teve com
o conselheiro Alpoim.

O titulo do artigo do jornal francez
é *Um triumpho aristocratico*.

O Liberal suspenso
LISBOA, 23—Foi suspensa, por tri-
ta dias, a publicação do diario *O Li-
beral*, que se edita na capital da Extre-
midade.

Contrabando de armas
LONDRES, 23—O *Daily Mail* insere,
em sua edição de hoje, a noticia de que,
no proximo anno, será convertida
pela Inglaterra, uma conferencia para
reprimir o contrabando de armas nas
costas africanas.

O estacionario Galay
PARIS, 23—O estacionario Galay
que ha tempos foi preso na Bahia, por
não poder o seu estado de saúde su-
portar o rigor do presidio de Cayenna,
vai ser transportado para uma prisão
da localidade da Fraga.

dica da morte do senador conde Vi-
tório Zoppi, prefeito da provincia e que
se achava em gozo de licença.

Ser-lhe-ão feitos solennees funeraes de-
vidos ao alto cargo que o fallecido ocu-
pava no reino.

As greves constantes
ROMA, 23—O ministro das Finanças,
num discurso que proferiu em Milão,
na Associação Commercial, lembrando
as constantes greves nos servicos pu-
blicos, disse ser de grande necessidade,
uma intervenção energica para impe-
di-las.

Tratado de commercio
BUENOS-AIRES, 23—A Nação as-
segura que, devido as constantes crises
no ministério do Chile, foram interrom-
pidas as negociações para um tratado
de commercio chileno-argentino.

Violento incendio
BUENOS-AIRES, 23—Um violento
incendio destruiu completamente o Mo-
lino Argentino da firma Pablo Jerock.
Os prejuizos excedem a 300 mil pe-
sos.

O molino estava seguro em 280 mil
pesos.

A peste bubonica
BUENOS-AIRES, 23—Telegrapham
de Posadas dizendo que se deram al-
varios casos de peste bubonica.

Inundação
BUENOS-AIRES, 23—O Rio Gran-
de transbordou do seu leito, ocasionan-
do grandes prejuizos.

Ha a lamentar-se diversas mortes.
A delegação uruguaia
MONTÉVÍDEO, 23—Com festi-
veza, chegou aqui, vindo do Rio, a
delegação que foi assistir aos festejos
do dia 15.

Os uruguaes mostraram-se entusias-
mados pelo acolhimento que tiveram no
Rio de Janeiro e, principalmente, pela
beleza da capital do Brasil.

Orféverie Christoffe, representantes:
L. GRUMBACH & C.—S. Bento, 91.

Uma conferencia interessante

**Cocheiros credores
do governo**

Os carros da praça e o director
da Commissão de Obras Novas

Dir-se-ia uma pilheria, uma *blague*
incredível para os espiritos conforma-
dos com a marcha da nossa admi-
nistração governamental, a noticia in-
teressante de uma conferencia, de um
meeting ou que melhor nome tenha,
realizada hontem por cocheiros de car-
ros de praça, em uma das alamedas do
Jardim da Luz. O motivo dessa reu-
nião era reclamar do sr. presidente do
Estado, por intermedio de uma commis-
são, as providencias necessarias para
que os servicos prestados por aquelles
automoveis á Commissão de Obras
Novas, fossem devidamente pagos. Já
nos fizesmos ha tempo, e os deuses já
reclamam, pois não é serio que o go-
verno promova brilhantes festas inau-
gurativas á custa do penoso suor dos
proletarios. Recapitulamos, entretanto,
para melhor conhecimento dos
nossos leitores. O cocheiro do carro n.
115, Aureliano Baptista de Moraes, na
ocasião em que se inaugurava o novo
reservatorio da Mooca, foi chamado
pelo dr. Betim Paea Leme e autorisado
a contratar com os seus companheiros
a condução de convidados á festa,
da Avenida Tiradentes áquelle reserva-
torio.

Aureliano de Moraes, obedeceu á
ordem d'aquelle recto funcionario da
Secretaria da Agricultura, não hesitou
num momento em cumprir e para isso
contratou os servicos dos cocheiros do
carro n. 115, 15, 21, 50, 6, 65, 62,
151, 127, 13, 19, 25, 83, 9, 81, 55, 113,
21, 27, 45 e outros cujos numeros não
nos foi possível obter. Esses cocheiros
conduziram os convidados officiaes, a
cuja disposição estiveram, desde me-
io dia até 11 horas da noite, quando
terminou o banquete e o baile da festa
inaugural.

Dias depois, o cocheiro Aureliano,
dirigiu-se á Repartição da Commissão
de Obras Novas, e apresentou a conta
ao respectivo director.

Este fez-lhe sentir que mais tarde se-
ria satisfeito o pagamento.

Aureliano retirou-se, confiado em que
não tardaria a receber o producto de seu
trabalho e de seus companheiros. Tai,
porém, não succedeu. Até hoje os co-
cheiros nada receberam.

O interessante, porém, é que, não ob-
stante as repetidas vezes que os cochei-
ros pugnam pelo seu direito, não in-
delicadamente tratados naquella reparti-
ção e mal recebidos, desde o continuo
até ao chefe.

Enquanto o director das obras novas
percorre, docemente, em airoso automo-
vel, as elegantes ruas do triangulo, os
pobres cocheiros aguardam que o governo
pague o que lhes é devido.

**Companhia dos Fazendeiros
de São Paulo**

Teve hontem lugar a assembléa ex-
traordinaria da Companhia dos Fazendei-
ros de São Paulo, com a presença de
26 accionistas, representando 1.150 ac-
ções, mais de 2/3 do capital social.

O dr. Oliveira Pentecoste, pela di-
rectoria, propoz que fosse acclamado pre-
sidente da assembléa o sr. dr. Manuel
Dias de Aquino e Castro, juiz federal
de S. Paulo, que, assumindo a presi-
dencia, convidou para secretarios os ares,
Sergio Meira e Paiva Azeredo e deu á
directoria a palavra para justifica-
ção dos fins da convocação.

O sr. dr. Oliveira Pentecoste, Pen-
tecoste, fez uma longa exposição do oc-
corrido, desde 30 de março, data das
ultimas assembléas, demonstrando, á
vista da escripturação, e das actas das
reunies da directoria e do conselho fi-
scal, como a Companhia tem conseguido
vencer as difficuldades creadas por es-
ses diversos elementos, contrarios á in-
dependencia dos productores, difficulda-
des que, longe de se extinguirem com
o prestigio resultante de grandes nego-
cios, que a Companhia tem em mãos,
estão aumentando, pela rivali-
dade existente entre as partes de outros
institutos concorrentes.

Referindo-se aos incidentes lastima-
veis ocasionados em Santos, a proposito
de actos praticados pelo ex-agente, lá,
justificou a necessidade em que se via

a directoria de depositar o valor das
differenças reclamadas nos contratos a
termo, e isso para que não se desse in-
terpretação menos justa á correção de
seu proceder.

Este sacrificio não impediu a retrac-
ção do credito e os boatos diffamatorios
de que foi alvo a Companhia, e que di-
versos amigos tratam de apurar, para
justa responsabilidade dos verdadeiros
autores, que sejam. Entretanto,
exhibiu e la as certidões de ambos
os tabelleiros respectivos, provando que
contra a Companhia não consta nem
algum de protesto, por falta de paga-
mentos de titulos, em que tenha respon-
sabilidade.

E se nenhum interesse do terceiros
foi prejudicado, nem mesmo a Com-
panhia ficou lesada, porque, não exceden-
do o valor d'aquellas prejuizos o da
caução da directoria, pela sua parte
pedia que se lhe debitasse proporcional-
mente, pois, errara em confiar nas pro-
messas que lhe haviam sido feitas de
que a Companhia estaria a coberto
dessas differenças.

Estando o publico na expectativa da
organização do Banco de Credito Agri-
cola, de que é a Companhia um dos
incorporadores, juntamente com o Com-
mandador Carlos Wigg e com o sr.
Francisco Battani, a directoria espe-
rava occasião mais favoravel para emissão
de accões do augmento do seu capital;
mas, urgindo o levantamento de dinheiro
para a construção do Arraial Geral,
já iniciada, achou indispensavel a em-
issão immediata de debentures a um ty-
po e em outras condições de excepção
vantagem, até o valor de 300.000\$000
para cuja collocação a directoria tinha
promessas já de tomadores para metade
desse empreitismo.

Passando a tratar das negociações re-
lativas á organização do Banco de Cre-
dito Agrícola, o mesmo director mostrou
o resumo da correspondencia telegraphi-
ca trocada com o commandador Wigg e
com a *Etzelburg Syndicate*, que se pro-
poe a fazer o negocio, pondo á disposi-
ção do Estado de S. Paulo, desde o dia
11 de outubro ultimo, os 32 mil contos
do capital do

•

10

Males Que Terrorisam

Paralysis, Ataxia Locomotora, De-
bilidade Cerebral, etc., Significam
Quasi a Morte do Systema
Nervoso.

E' lei que na Natureza tudo cresce. E isto diz respeito tanto ao mal como ao bem. Dos symptomas menores ás grandes enfermidades é um passo que avança com a idade, se o mal não for atacado a tempo.

Esses terríveis molestias, terrores do paralytico

e do estrofinado, tem-se curado repetidas vezes com as afamadas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, mesmo em casos chronicos. Mas, n'essas molestias,

demorar a cura e arriscar seu desenvolvimento e permanência. Quanto mais cedo se ataca o mal, mais rápida é a cura. O facto de ter este remedio curado, quando chronicas, estas terriveis enfermidades, offerece uma garantia incomparavel para o facil e eficaz tratamento de todo transtorno dos nervos por sua poderosa acção nutritiva, e fortificante, sobre o organismo.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são o melhor amigo dos jovens e dos velhos. Por sua acção, as forças vitaes todas se regeneram; acalmam-se os nervos agitados; induzem o somno e o repouso; fortificam e facilitam a digestão; abrem o appetite; e excluem do sangue as impurezas que corrompem a força vital inteira. Essas reconhecidas virtudes têm feito as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

o especifico de familia mais popular que existe, na

Aqui está uma pequena amostra que oferece um paciente que ficou curado de Parálisis Parcial;

Liberdade, S.Vincente, Provincia de Buenos Aires, (Argentina):

"Amigos e Senhores—Tenho a immensa satisfação de declarar pela presente, que, com o tratamento das Pílulas Rosadas do Dr. Williams, curei-me de Paralytia Parcial.

"Tinha o lado direito, desde o braço até as costas e perna, completamente paralyssado, a tal ponto que me era impossivel dar um passo sem apoio, e sem utilizar a mão direita.

"Tinha experimentado muitos outros medicamentos e varios medicos haviam feito para a minha cura tudo quanto permite a sciencia, mas as minhas melhoras só começaram depois que fiquei conhecendo e que principié a tomar as Pílulas Rosadas do Dr. Williams.

"Animado pelas repetidas curas de que ouvia falar, segui o plano curativo indicado no dito preparado, e senti-me muito allivido depois de tomar trez frascquinhos, e com nove que tomei ao todo, obtive a completa cura do que ameaçava ser um mal terrivel.

"Como meio de agradecimento escrevo a presente, e apresento como testemunhas de minha cura os digno Secretario do Tribunal Dr. Eduardo J. Campos, e o meu amigo Sr. Carlos Rubini."

(Assignado) SERVICIANO B. IRICITI.



DR. WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Vendem-se sómente em pacotes eguaes ao modelo.
O envolvimento impresso em papelão não se vende a parte de cada um.

a devida rectificação, 12214, Fil. Martineili & comp.: volte á 1ª secção; 140, os mesmos: examine o ar. P. D/M 230 sac. chumbo de caça, a G Santos; MRI, 5 ca. brinquedos, a M. Rodrigues Silva; GM 1 barrica vidr.

intermittente) 12620, Ferreira Junior Saravia: infelido em vista da immaturidade; 12621, Filii Martineili, C. sup. de-se a baixa requerida; 12622, mesmos lavre o termo com o pro. 3 meses; 12623, os mesmos deferido; 12624, Filii Martineili & Comp. a. setaria para preparar o processo; 12494, Pupo de Moraes examine e informe fra. Melio; 12643, A Rosita & Comp. requer; 12139, Luis de Azevedo Mar- eiro, pro. de-se o despacho, e o aduante de 5 q. 11953, Regio. Con- do Italiano: despacho de accordo n. as informacões; 12385, R. M. Car- eiro: preste-se parecer o R. Avelin- andia, tendo em vista todos os docu- mentos juntos; 12637, Rogatiano O. de Oliveira: 12642, para preparar o processo; 12644, Klockemann & Comp. em as interaccões; 12638, Sociedade Albergue Nocturno: certifique-se a havendo inconvenientes.

—

ANTOS, 23 — Foram am- e, pelo ar, inspector da Alfandega seguintes ratificacões de direitos pa- a maior:

635460, a Americo Martins & Comp; 635460, a D. Pinheiro & Comp., 635460, a A. Trumell & Comp., 635460, a João Jorge Figueiredo & Comp.; 2188090, a Fratelli Martineili & Comp.; 208320, a H. R. Wanser; 63509, a Victor Breithaupt & Comp.; 63509, a João Briccard & Comp.

—

Manifesto de importação

em carga do vapor nacional *Utales* en- tre em 23 do corrente.

—

Movimento do Porto de

De Pernambuco :
João G. de S. e C., a R. Gonçalves.

N - **N** 6 comp.; São Paulo, 1.900 cas.
- **N** 7 comp.; Leticia, 800 cas.
- **N** 8 Citoles Imp.; S. A., 1.000 cas.
- **N** 9; Letreiros BS Santos, 593 Etoas
Imp., 17 ca. vilais, a B-unto de Guma
Letreiros G volúmens saccos va-
rios, 100 cas.
- **N** 10 C.Costa e C. B-unto de S. Santos,
100 cas. astucar, a B-unto de Souza;
e Rio de Janeiro.

N 11 comp.; São Paulo, 1.900 cas.
N 12 Nixa, 1 barrica de gesso, a Felis
Santos e comp.; AM 2 volúmens
gema, a Andrade & Mello, 22, 33 15

Grande terraplenagem hygienica do CAFE' DOM GOSTO
RUA GENERAL CARNEIRO, 24 (antiga João Alfredo)
Telephone n. 1246—Caixa postal n. 480
Stefanini & Paraventi
SAO PAULO



O CAFE' DOM GOSTO, pelo seu perfume e bondade, occupa incontestavelmente o PRIMEIRO lugar entre os congêneres do Brasil.
Torrado com escrupulosos hygienicos, e usando unicamente café de primeira qualidade, está reconhecido como o mais POPULAR e procurado, quer das classes ricas, quer das menos favorecidas.
Atém de concorrer cada vez mais ao desenvolvimento do commercio do café entre Brasil, Italia e Republicas do Prato, os proprietarios incumbem-se da remessa de pequenas encomendas variando entre 5 e 30 kilos, residentes nesses países.
pelo que instituiram espaciaes correspondentes de qual-quer despesa e de entrega.
Dispõem tambem de qualidades e tipos diversos de café e um deposito de CAFÉ grosso e moído, e uma boa montada refinação de AS-SUCAR e moído de FUBA.

Amanhã
15:000\$
POR 28000

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
RUA DIREITA-39

Casa fundada em 1891 pelo actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Sabado proximo

Por 4\$--50:000\$--Por 4\$

Grande e importante loteria do NATAL
500 CONTOS

Extração em 21 de dezembro de 1907
IMPORTANTE PLANO

Como é do dominio publico, esta antiga e acreditada agencia geral, A vendes 3 vezes, em bilhete inteiro, o importante premio de 500 CONTOS INTEIRAES.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.

UNICA casa que tem todas as probabilidades de vender o grande premio, UNICA.

Nota—Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade; esta casa oferece aos seus cambistas e vendedores comissões não excedidas por outras agencias.

Agentes geraes da C. de Loterias Nacionais do Brasil

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA, 39—S. Paulo

CAIXA DO COMMERIO, 77

Fundição do Braz

FUNDADA EM 1892

Officinas mecanicas Fundição de ferro e bronze

14, RUA CORREIA DE ANDRADE, 14

Caixa postal, 469 S. PAULO Telephone, 452

F. AMARO

Constructor de machinas para lavoura de café, canna, arroz, assucar e algodão. Engenhos para serrar madeira, serras circulares automaticas; serras americanas; rodas hydraulicas; turbinas, etc. Importação directa de tubos para agua, gaz e exotitos.

Tem sempre em deposito, para construcções de predios: vigas duplo T, trilhos de aço, columnas de ferro fundido, etc.

AGENCIA DE LOTERIAS

Oliveira Filho & C.

(FILIAL)

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

Telephone, 384 Caixa do Correio n. 623

Casa matriz—Rua do Ouvidor n. 50—Rio

Amanhã—15:000\$000—Amanhã

POR 28000 POR 28000

Sabado 30=50 CONTOS por 4\$000

Em 21 de dezembro

500:000\$ Por 38\$000 int.iro

AVISO—Para a loteria de 200:000\$ realtissimo 12\$ as bilhetes brancos comprados em nossa casa e qui tiverem o mesmo final de 2º premio.

ATENÇÃO!!

LEIAM! LEIAM! Esta casa distribue por sua conta mais 10% de premios nas loterias federaes.

Paga os bilhetes brancos comprados 1\$, que tiverem a terminação de 2º premio!!

E o dobro quando a terminação do 1º e 2º premios for igual!!

Dão-se 10% de desconto e as vantagens acima descritas aos seus agentes.

27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A

A L'Arche de Noé

FILIAL:—RUA S. BENTO N. 75-A—S. PAULO

Matriz:—24, Rua Sete de Setembro Rio de Janeiro

Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

A. Revel, Thiers & C.

AS GOTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

DEBILIDADE FALCENCIA DE FUERZAS ESCOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA

Depositar em todas as farmacias e drogarias. — Depósito: 120, rue Lafayette, Paris

Casa BARUEL

FABRICANTES E IMPORTADORES

Escritorio central:

1 e 3, Rua Direita—Largo da Sé n.2

Secção pharmaceutica

AVENIDA RANGEL PESTANA N. 125

Secção industrial

Rua Domingos de Moraes, 13

Endereço telegraphico: BARUEL

CAIXA POSTAL, 64 TELEPHONE, 20

Baruel & C. S. PAULO

Especialidades pharma-ecuticas premiadas com diploma de honra e medalhas de prata e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz.

Plovillo de diaphano. Extracto de malte, Elixir aristopeptico, Pastilhas de gualaco compostas, Elixir de casaca sagrada composto.

Fabricantes de aguas distilladas concentradas, comprimidos de quino e de todos os outros saes. Extractos fluidos, Pastilhas medicinaes e de todos os productos de

Carlos Meissner

Caixa postal, 64 Telephone, 20

Baruel & C. S. PAULO

PRESTE ATENÇÃO A VERDADE
AO RELAMPAGO
Rua General Camara n. 40

Participa ao publico que tendo recebido um variado sortimento de lindissimas fazendas, galões e greças, assim como um grande stock de cordões de biscuit, seda, panno e cumbraia, que tem sempre em exposição no seu estabelecimento.

A Casa Relampago

Rua General Camara n. 40, em frente a Praça Mauá, e a unica que tem feito abater os preços e continua barateando cada vez mais recebendo os artigos directamente da Europa.

Ver para crer A casa não tem filial e nem temos agentes na rua, iludindo as pessoas que, infelizmente, necessitam de artigos fusteiros.

Encorrega-se de ornamentações de igreja, ruas, fusteiros, tendo um riquissimo altar de novidade, proprio para casamento. Temos a chacha propria para bilio, fusteiros e missas.

Ornamentações para salões e grande fabrica de bandeiras de todas as nacionalidades. Estandartes para sociedades, bandeiras de signaes distinctivos.

Temos ouro em fios para bordar, livros de missa, cercaduras proprias para quadros, em seda velludo. Novidade de greças em cartão.

Imagens de todas as excoções, milagres de cera, cera em velas para promessas e mais outros artigos.

Vestidos para anjos, facem-se e elegantes para procissões.

Altars para casamentos, de 30000 acima.

Orchestra para o mesmo fim, avião um dia mais.

Caixões para anjos, de 80000 acima.

Caixões para adultos, de 300000 acima.

Cordeas, de 15000 acima.

Lista de diferentes desenhos para missa de 7.º dia. Orchestra para o mesmo fim.

Sem rival **Casa Relampago**

EM FRENTE A PRAÇA MAUÁ

Rua General Camara n. 40 — Telephone n. 246

SANTOS

Atende-se a chamados a qualquer hora da noite.

Innocencio A. C. Portugal



CASA NATHAN

R. S. Bento, 43—S. Paulo

LAMPADAS Incandescentes

Do Syndicato Europeu

Deposito permanente nos tipos USUROS.

Este syndicato acaba de expor a venda um novo tipo de lampadas para 16, 25 e 32 velas, consumindo apenas 2 watts e 1/4 e aceita pedidos por nosso intermedio.

A sua duração é de 500 horas.

Companhia Paulista DE ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55

CAIXA POSTAL, 459

S. Paulo

GRANDE

Hotel Guanabára

Rua da Lapá-103

Magnificas apensas com vistas para a Avenida Esclara-Mer e situada no melhor ponto da capital.

Caprichoso serviço de mesa e cozinha.

Exclusivamente para familias e cavalheiros.

←←← RIO DE JANEIRO →→→

João B. Pazo & C

Pra bem viver: bem beber... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

BORISAL

EFFICAZ E AGRADAVEL

CASPA SARNA FERIDAS ULCERAS FISTULAS ECZEMAS FRIEIRAS COBREIRO BROTEJIAS ASSADURAS OPHTALMIAS TRACHOMA CONTUSÕES QUEIMADURAS BLENORRAGIA MAU HALITO SUORES FETIDOS CURAM-SE COM O BORISAL

Cura Asthma Bronchite Coqueluche Tosses e todas as affecções das vias respiratorias que requerem um peitoral balsamico e desinfectante

XAROPE GLORIA

Vende-se em todas as farmacias e drogarias

... AO ...

Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem

Januario Loureiro

Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71

♦ SÃO PAULO ♦

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extrações publicas sob a fiscalização do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THEOURO FEDERAL de 500:000\$ para a garantia de seus premios

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 8-B Caixa postal, 617

Amanhã	Sabado 30 de novembro	Amanhã
15:000\$	50:000\$	15:000\$
POR 28000	POR 48000	POR 28000

Grande sorteo — Loteria do Natal — Sabado, 21 de dezembro

500:000\$000

Por 36\$—Quadragesimos 18

Em todos os bilhetes cujas extrações se realizam nos sabados, offerecemos a todos os amigos que no mesmo bilhete comprarem um bilhete inteiro, um talão, que sortendo com a centena do premio maior, terá direito a um valioso e artistico brinde fornecido pela maior casa de joias do Brasil de WORMS Irmãos, CASA MICHEL, a rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposto nesta agencia geral.

ATENÇÃO—Tendo os unicos representantes das Loterias Federaes neste Estado, e que pedimos nos dirigirmos todos os pedidos, pois somos os que melhor vantagem offerecem aos seus cambistas.

Condições de vendas, tabelas de comissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das Loterias da Capital Federal

CAIXA, 617 S. PAULO

CASA STANDARD

Clubs dos afamados pianos
"RITTER"

OS MELHORES PIANOS DO MUNDO, premiados na Exposição de Paris em 1900. O piano "RITTER" é piano garantido.

Edição aberta as inscrições para o CLUB A. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o dia 5 de dezembro, visto dever esse principiar a correr em princípio de dezembro. — Prestações semanais de 15 marcos (12\$000).

Os pianos já se acham em exposição nesta casa.

Clubs das máquinas de escrever
"FOX" VISIVEL

A ULTIMA CREAÇÃO DO GENIO MECANICO NORO AMERICANO. Tudo na "FOX" é científico e resultado de estudos.

Edição aberta as inscrições para o CLUB A. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o dia 5 de dezembro, visto dever esse principiar a correr no dia 7 do mesmo mez.—Prestações semanais, 2 dólares (6\$800).

N. B.—As máquinas "FOX" acham-se já em exposição nesta casa.

CLUBS
"Cronometre Royal"
DE VACHERON & CONSTANTIN

O verdadeiro relógio de GENEVRA é geralmente considerado o 1.º relógio do mundo. As 3 ultimas recompensas obtidas por Vacheron & Constantin, de Genevra, são: *Principia medalha de ouro*, Exposição Nacional Suíça, *Unico primeiro premio*, no Concurso Internacional de Precisão de Chronometros, *Grand Prix*, Exposição Internacional de Milão em que todos os fabricantes do valor eram representados. Prestações semanais, 10 francos (Rs. 6\$400).

CLUB A n. 77—Rio de Janeiro.

CLUB B n. 143—Rio de Janeiro.

Remettem-se prospectos com todas as explicações referentes aos Clubs, ás pessoas que desejarem.

Pedidos ao UNICO REPRESENTANTE NO ESTADO DE S. PAULO

A. TAVARES

"Casa Standard"

CAIXA DO CORREIO, 464—PRAÇA ANTONIO PRADO

Palacete Briccola—S. Paulo

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Contos -- 50 -- Contos

Extracção em 30 do corrente

BILHETE INTEIRO, 45000

Grande e extraordinaria loteria de NATAL

PREMIO MAIOR

500 CONTOS

Extracção infallivel em 21 de dezembro prox.

Bilhete inteiro, 36\$ Meios, 18\$

Quartos, 9\$—Fracções, 1\$

CONTOS 40 CONTOS

Extracção em 12 de dezembro proximo

BILHETE INTEIRO, 6\$ BILHETE INTEIRO 6\$

Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.

A' venda bilhetes de todas as Loterias da

CAPITAL FEDERAL e do ESTADO.

Atende-se com urgencia aos pedidos do interior

Rua Direita, 49-A

Centro Loterico

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

AMANHÃ AMANHÃ

15-CONTOS-15

Bilhete inteiro, 2\$ Meios, 1\$

Em 12 de dezembro

40:000\$000 BILHETE INTEIRO, 6\$

Grande loteria de S. Paulo

Em 21 de dezembro—Grande loteria para o Natal

500:000\$000

Bilhete inteiro, 30\$ Quadragesimo, 1\$

Os bilhetes para esta importante e extraordinaria loteria já se acham a venda.

Dê-se vantagem comissionada aos srs. agentes do interior.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO, 6 (PALACETE BRICCOLA)

Borges, Irmão & Comp.

CAIXA, 309 End. teleg. BORGES

ARROZ

Aos srs. beneficiadores

BARSOTTI & GIORGI

São os unicos concessionarios das machinas privilegiadas SOBER-

BA para beneficiar arroz, inventadas pelo famoso mechanico Alfredo

Valentini, de Piracicaba. E' a mais aperfeiçoada de todas as congêneres

produzindo diariamente sem o menor esforço de 50 a 60 saccos de ar-

roz, bem limpo, sem deixar marinhoes nem grãos quebrados.

Podemos mostrar aos srs. beneficiadores muitos attestados de im-

portantes industrias, que já têm comprado as nossas machinas.

A machina que occupa um pequeno espaço, acham-se montada no

nosso armazem á disposição dos srs. beneficiadores que quiserem exa-

minála.

Para mais informações dirigirse aos concessionarios em S. Paulo,

Avenida Rangel Pestana, 158, ou nas officinas me-

chanicas de Alfredo Valentini, em Piracicaba.

Aos fabricantes de cerveja, licores e droguitas

Participamos que somos os unicos agentes das machinas de en-

ARENS & CIA

Sucessores de ARENS IRMÃOS

RIO DE JANEIRO
Avenida Central n. 20

SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 24

(ANTIGA DO COMMERCIO)

OFFICINAS EM JUNDIAHY

Communicam aos seus innumeros amigos e freguezes que, em vista da grande aceitação e procura que tem tido a já bastante conhecida e afamada ma- chinha de arroz «PAULISTA» e, conquanto tenham muitas destas machinas promptas e em construção, devem dar as suas encomendas em tempo, para serem promptamente servidos.

Garantem o bom funcionamento desse e dos outros machinismos de sua fabricação e a sua solida e perfeita construção e a

Grande redução nos preços que hoje consi- deram sem competencia

EM TODOS OS MACHINISMOS, PERTEN- CES E FERRAGENS

ADUBOS CHIMICOS

Os agricultores progressistas empregam todos adubos chimicos para fertilizar as suas terras.

Só com o emprego de adubos chimicos se consegue resultado remunerador na agri- cultura. O dinheiro applicado em adubos chimicos produz lucros maiores do que qualquer outro emprego.

Esta verdade é attestada por todos que se dedicam á agricultura moderna e racional. O agricultor intelligente deve estudar o assumpto adubação do solo e chegar á conclusão de que a adubação racional só se faz por meio dos adubos chimicos.

Os unicos agentes do Kallisyndicat, Stassfurt, Alemanha—Bruggemann, Pereira & Comp., rua da Alfandega, 93, Rio de Janeiro, caixa postal, 566—têm sempre em deposito:

Superphosphate com 50 o/o de ácido phosphorico solúvel em agua.

Salitre do Chili com 16 o/o de azoto.

Chlorureto de potasio com 50, 5 o/o de potasio.

Sulphato de potasio com 18 o/o de potasio.

Sal potassico com 30 o/o de potasio.

Escoria Thomas com 16 o/o de ácido phosphorico solúvel em ácido citrico.

Sulphato de ammoniaco com 25,1 o/o de azoto.

Mistura de 8 o/o de ácido phosphorico, 5 o/o de azoto, 12,5 o/o de potasio.

Mistura de 5 1/2 o/o de ácido phosphorico, 6 1/2 o/o de azoto, 10 o/o de potasio.

Porcelanagens garantidas.

Recebem encomendas de remessas directas da Europa para qual- quer porto do Brazil.

CONTINENTAL

Primeiro premio "CONTINENTAL"

A melhor machina de ESCRIVER visivel.

Resultado da concorrência realizada em Paris, pela so- ciedade L'Atelier Stenographique, em 12-V-07

PROVA DE MACHINA DE ESCRIVER

Segundo premio "CONTINENTAL"

Tercer premio "CONTINENTAL"

Prova de stenographar com transmissão pela machina: Primeiro premio "CONTINENTAL"

Unicos importadores e representantes para o Estado de S. Paulo

—Bromberg, Hacker & C.—

Rua Alvares Penteado, 21

Teleph. 1.070—Caixa post. 736

Casa Loterica

Agencia de todas as loterias

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

5—Praça Antonio Prado—5

S. PAULO

Hoje é a casa que melhores vantagens offerece

aos seus freguezes, pois é a que maior numero de

premios tem vendido.

FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES

PROPRIETARIOS

Casa Loterica

VENDERÁ

Amanhã—15:000\$—C. Federal

Amanhã—16:000\$—S. Paulo

Pelo custo real



DARRACQ

A voiturette mais rapida e mais re-

sistente do mundo.

A mais apropriada para medicos e

comerciantes.

Elegancia, solidez, barateza

Unicos agentes e importadores

ISNARD & C.

30-36 — Rua 25 de Março — 30-36

S. PAULO

BREVEMENTE = Nova remessa a chegar = BREVEMENTE

Rua de S. Bento, 43—CASA NATHAN—Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de fer-

ragens

TINTAS PREPARADAS

Enamelette e METALLIC

DROGAS

Vernizes,

etc.

Verniz marca

"BRILHANTE"

O melhor e mais barato existente

NO

MERCADO!

CASCA DO RIS -- SULCADORES

Arrancadores de tócos

MACHINAS MODERNAS

Arados de disco REVERSIVEL—Arados de Aves—Gra-

des de discos—Grades de dentes, semeadei-

ras—Segadeiras e ceifadeiras,

Machinas de varios tipos pa-

ra o preparo de for-

ragens

ENCERADOS INGLEZES, LONA AMERICANA, TINTA PARA ENCERADOS

PRESERVATIVO PARA CORREIAS

Alugueis de casas

Pessoas honras, dando fiança, se- o exigirem, incumbem-se do recebi- mento de aluguel de casas, accen- tuando para esse fim, por meio de proprietarios, residentes na capital, e dos que residem no interior do Estado, cobrando modica commis- são. Para mais informações, á rua D. Maria Paula, 21, S. Paulo.

Cantela perdida

Perdeu-se a de n. 10302, da casa de penhores de Emilio Israel & C. As providencias serão dadas. S. Paulo, 23-11-1907.

PEITORAL SALVAVIDAS

Antiseptico—Broncho—Pul-

monar

Cura completa das molestias das vias respiratorias como: bronchite, pneumonia, tísica, laryngite, asthma, escorços varizantes, etc.

O peitoral SalvaVIDAS possui uma accão antiseptica muito accentuada e, usado nos catarrhos broncho-pulmonares, o doente desde pouco tempo experimenta grandes melho- ras segundas de breve cura.

A tísica pulmonar encontra no peitoral SalvaVIDAS o antiseptico e tónico pulmonar requisitado pela sua cura rapida e garantida.

Muitos attestados aconselham o peitoral SalvaVIDAS aos doentes cha- mando-o o salvador da humanidade.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias e na casa do inventor

J. FIGLIOLIA

ILHA GRANDE S. PAULO

Riccardo Galli

Professor de musica diplomado, accetia lições de piano e canto em sua casa e a domicilio particular, por preços razoaveis. Cam. A. Di Franco—Rua de S. Bento n. 51—S. Paulo.

Os bichinhos

Montem, pelo Rio, dos a conta na 446.

PARA AMANHÃ

Palpites da Engracada



06 77 66

Palpites do Malachias



87 24



40

Azar?



83

TICO

BASTA EXPERIMENTAL-O

PARA ADOPTAR-O PARA SEMPRE

• Saratoff (Russia), 14 de

junho de 1898.

• Ilhéu, 1907.

• Muito lhe agradeço o grato

so



D. MARIA ALEXANDROWNA

como com que me presenteou, es- tou satisfeita com o bem es- tar que se sente na bocca quando se emprega o seu maravilhoso dentifrico, o Dental; pois basta experimental-o para adoptar-o para sempre. Assignado: Maria ALEXANDROWNA.

O Dental (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifrico não só soberbamente antiseptico como tambem de cheiro muito agradável. Cuspe conforme os trabalhos de Pasteur, elle destrue todos os maus microbios da bocca; tam- bem evita e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflama- ções das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma altura brilhante e des- troes o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura que dura bastante tempo.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam.

Grande fabrica

DE

MALAS

AO VIAJANTE

Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho. Especialidade em malas para sacos e canastrinhas para via- jantes.

Cadeiras para viagem, saccos de lona proprios para viagem de mar. Malas para cabinas, etc.

Preço sem competencia

Officinas para concertos

4-A, Rua dr. Falcão, 4-A

S. PAULO

As Pilulas

do Dr. Ayer

São compostas de muitos ingre-

dientes. Cada um d'ellas é desti- nado a produzir um certo effeito, e produzi-o d'um modo suave e completo. Alguns d'estes ingre- dientes actuam no fígado, augmen- tando a secreção da bile; outros actuam no estomago, augmentando a força digestiva; e outros nos in- testinos, produzindo uma evacua- ção facil e natural.

Examine a vossa lingua. Se ella está suja tendes o es- tomago e fígado fora de ordem. Necess- itades das Pilulas do Dr. Ayer.

O allivio que alcançaes com as Pilulas do Dr. Ayer é um allivio permanente. A digestão é con- sideravelmente fortalecida, o fígado fica mais activo e os intestinos funcionam com regularidade. En- traes a tirar todo o proveito da vossa comida e todo o vosso sys- tems dispõe d'uma nova vida e actividade.

Não se deve estar nunca sem as Pilulas Catharticas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., U. S. A.

Preparadas pelo Dr.

